

PLANEJAMENTO estratégico 2019 - 2022



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Proteção Social, Justiça,
Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos*

Secretaria da Proteção Social,
Justiça, Cidadania, Mulheres
e Direitos Humanos - SPS

**SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS DO ESTADO DO CEARÁ – SPS**

Camilo Sobreira de Santana

Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretária da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos

Sandro Camilo Carvalho

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão da SPS

Francisco José Pontes Ibiapina

Secretário Executivo da Proteção Social da SPS

Lia Ferreira Gomes

Secretária Executiva de Cidadania e Direitos Humanos da SPS

Mirian de Almeida Rodrigues Sobreira

Secretária Executiva de Política sobre Drogas da SPS

Denise Moreira de Aguiar

Secretária Executiva de Política para as Mulheres da SPS

**Equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional da
SPS – CODINS responsável pela Coordenação do Planejamento Estratégico na SPS:**

Marcele Pinho de Arruda Mapurunga

Ariane Andrade Sampaio

Amanaci Diógenes Braga

Danyelle Mota Ricardo Guerra

Christina Simões Albuquerque

Equipe Consultoria - Grupo Portfolio

Cássio Germano Gurgel Soares

Cristiano Teixeira de Oliveira

Fernando Eleutério de Albuquerque

Fredman Maria Lima Ferreira

André Luiz Vasconcelos Mendes Borges

Diagramação - Grupo Portfolio

Darlan Guedes Nemer da Silva

sumário^x

1. APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	04
2. APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA.....	07
3. METODOLOGIA.....	30
4. MATERIAL PRODUZIDO NAS OFICINAS FOCAIS.....	32
4.1. SECRETARIA EXECUTIVA DE PROTEÇÃO SOCIAL.....	34
4.1.1. POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	34
4.1.2. POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	39
4.1.3. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	44
4.1.4. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO.....	50
4.2. SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES.....	56
4.2.1. POLÍTICA PARA AS MULHERES.....	52
4.3. SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS.....	60
4.3.1. POLÍTICA DE JUSTIÇA E CIDADANIA.....	60
4.3.2. POLÍTICA LGBT.....	69
4.3.3. POLÍTICA DA IGUALDADE RACIAL.....	72
4.3.4. POLÍTICA PARA AS PESSOAS IDOSAS.....	78
4.3.5. POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	83
4.3.6. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS.....	89
4.4. SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS.....	94
4.4.1. POLÍTICAS SOBRE DROGAS.....	95
4.5. MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.....	99
5. IDEOLOGIA ORGANIZACIONAL.....	105
6. MAPAS ESTRATÉGICOS.....	110
7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS.....	117
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	132



apresentação do
planejamento estratégico

Todos são iguais perante a Lei e têm direito a uma vida digna, livre e igualitária. Estes são alguns dos preceitos que encontramos no artigo 5º da Constituição Federal, e que nos guiam na missão de construir e consolidar políticas públicas que criem condições de acesso aos direitos fundamentais.

Foi com esse intuito que o Governo do Estado do Ceará, numa ação inovadora, atribuiu à Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos a responsabilidade de conduzir e fomentar catorze políticas públicas, sendo elas: a política de assistência social, de segurança alimentar e nutricional, de capacitação profissional, de fomento ao artesanato, de justiça e cidadania, de prevenção ao uso de drogas, medidas socioeducativas, de promoção dos direitos humanos e da igualdade racial, bem como de proteção e de garantia dos direitos dos socialmente mais vulneráveis – crianças e adolescente, mulheres, LGBT, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Falar em política pública é falar na construção de programas e serviços que o Estado desenvolve buscando a justiça e a equidade social. Com essa responsabilidade em mãos, a Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos planejou cada passo a ser dado até 2022.

Para isso, reuniu os técnicos que constroem e operam essas políticas, e foi além, trazendo às discussões parceiros de outros espaços governamentais e organizações da sociedade civil. Com quase 800 pessoas, de forma participativa e inovadora, realizou 13 oficinas focais e um seminário de imersão para que ideias fossem apresentadas e discutidas e as prioridades definidas.

O ano de 2019 trouxe, portanto, uma Secretaria ampliada, com políticas complexas que agregam temáticas transversais. O processo de traçar o Planejamento Estratégico foi também uma forma de definir a identidade organizacional desta grande Pasta, alinhando o discurso e o caminhar dos projetos. Isso significa seriedade e transparência na gestão dos projetos, resultados mais eficazes e uso responsável dos recursos públicos.

Agora, apresentamos o resultado desse esforço, compartilhando os caminhos que serão trilhados. Contamos com o compromisso de todos, todas e todxs para construir coletivamente essa caminhada para um Ceará mais justo e democrático.

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Secretária da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos

apresentação da 
secretaria



2. APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA

Com a reforma administrativa implementada pelo Governo Estadual, através da Lei nº 16.710, 21 de dezembro de 2018, alterada pela Lei nº 16.863, de 15 de abril de 2019, foi criada a Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, que passou a ter a missão de desenvolver e coordenar as ações relacionadas às Pastas da Assistência Social, da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, das Políticas Públicas para Mulheres e da Política sobre Drogas.

Conseqüentemente, a SPS se tornou a responsável pela execução de 14 (catorze) políticas públicas, em todo o nosso Estado, a saber: assistência social, segurança alimentar e nutricional, qualificação profissional, artesanato, justiça e cidadania, LGBT, igualdade racial, pessoa idosa, pessoa com deficiência, direitos humanos, mulheres, drogas, crianças e adolescentes e medidas socioeducativas.

Considerando a magnitude da função social a ser desempenhada pela SPS, foi necessária a criação de uma estrutura organizacional capaz de viabilizar a execução de todos serviços por ela prestados, o que se deu através do Decreto nº 33.172, de 31 de julho de 2019, na forma a seguir especificada:





Secretaria Executiva da Proteção Social – responsável por coordenar a formulação, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das Políticas Públicas da Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional; por viabilizar oportunidade de estágio e de realização de cursos profissionalizantes, em órgãos públicos e privados, aos adolescentes alunos de escolas públicas e encaminhados por programas sociais; por coordenar as ações governamentais voltadas para o atendimento da população infantil em situação de vulnerabilidade social; e por preservar e difundir os aspectos artísticos e culturais do Artesanato cearense, bem como apoiar a comercialização dos produtos artesanais.

Secretaria Executiva de Política para as Mulheres – responsável por coordenar as políticas públicas para as mulheres.

Secretaria Executiva de Cidadania e Direitos Humanos – responsável por coordenar as políticas transversais relacionadas às pessoas idosas, às pessoas com deficiência, à promoção da cidadania da população LGBT, à promoção da igualdade racial e à proteção e promoção dos direitos humanos;

Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas – responsável por formular e coordenar a Política Estadual sobre Drogas e apoiar os municípios na implementação das Políticas Municipais sobre Drogas;

Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna – responsável por coordenar e dirigir as ações de desenvolvimento organizacional da SPS.

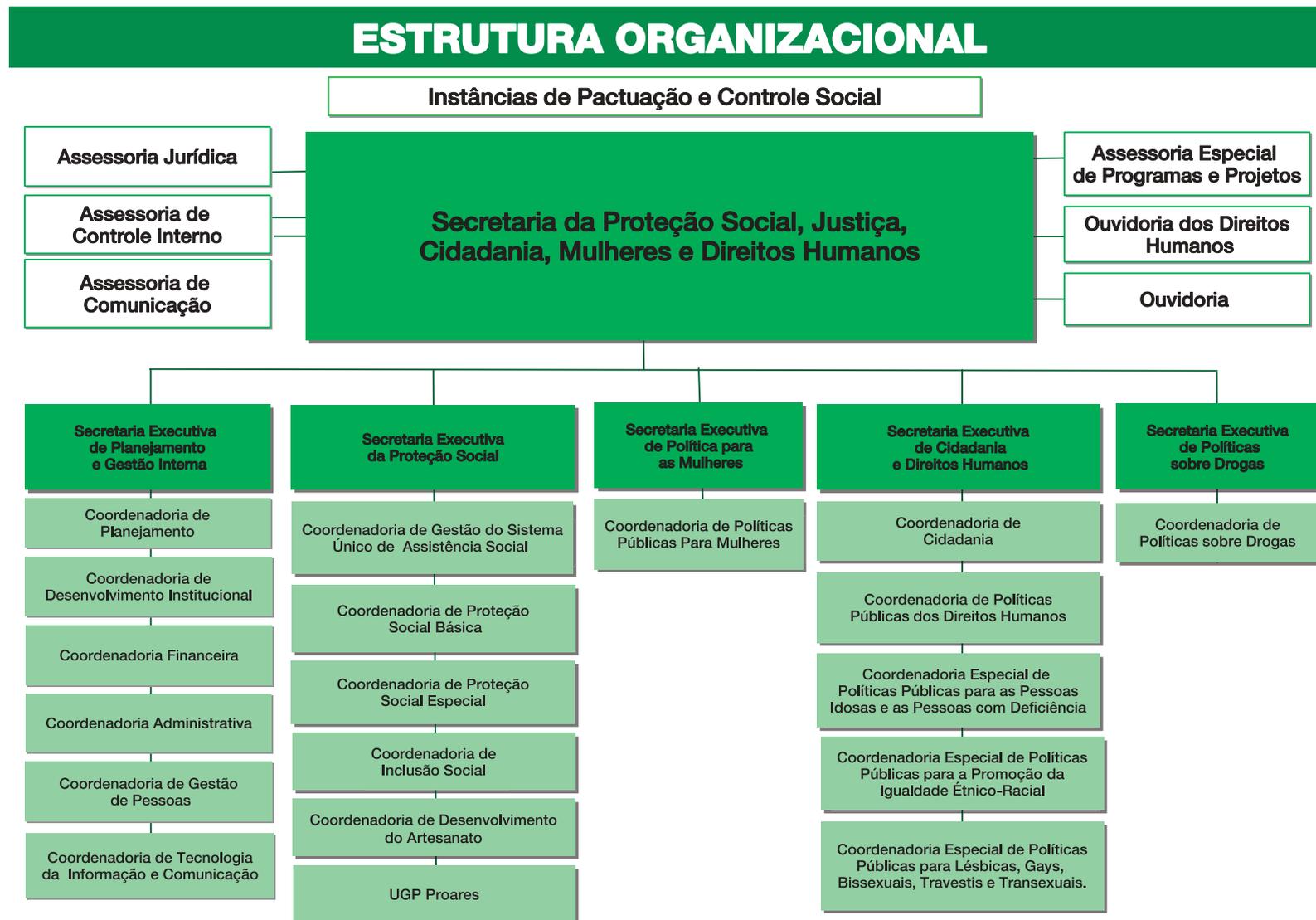




Também integram sua estrutura organizacional 21 órgãos colegiados, quais sejam: Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos; Conselho Gestor do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte; Conselho Deliberativo do Programa de Proteção a Vítima e Testemunhas Ameaçadas no Estado do Ceará; Coordenação Estadual do Programa Estadual de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos; Comitê Estadual de Combate e Prevenção à Tortura no Ceará; Comitê Estadual Interinstitucional de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Cemigtrap); Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca); Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas); Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (Cedi); Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Consea-CE); Comissão Intergestores Bipartite (CIB); Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial; Conselho Cearense dos Direitos da Mulher; Comissão de Erradicação do Trabalho Escravo do Estado do Ceará (COETRAE); Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDEF); Comissão Especial de Anistia Wanda Rita Othon Sidou (CEAWS); Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua (CEPOP); Conselho Cearense do Artesanato; Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres do Campo e da Floresta; Comitê Consultivo Intersectorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil do Estado do Ceará (CPDI); Comitê Estadual de Proteção a Pessoas – Coepp.

Por fim, a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas) é vinculada operacionalmente à Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos, a ela competindo exercer as funções de executar as medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade, promovendo a interlocução com ONGs, OGs, empresas privadas e sociedade civil, visando à inserção/reinserção familiar e inclusão socioproductiva dos egressos de medidas socioeducativas.

2.1. ORGANOGRAMA



2.1. ORGANOGRAMA



2.1. ORGANOGRAMA



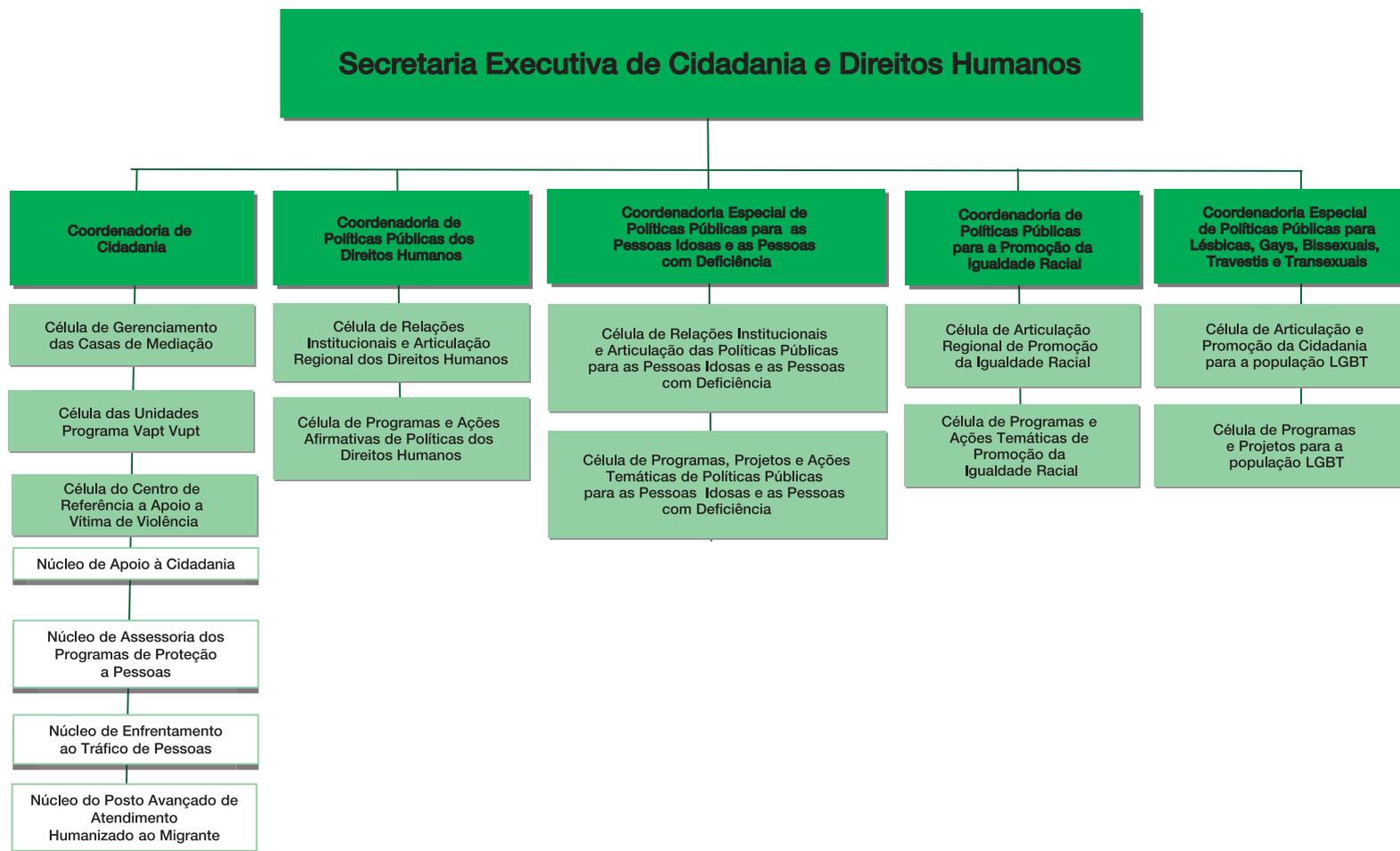
2.1. ORGANOGRAMA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



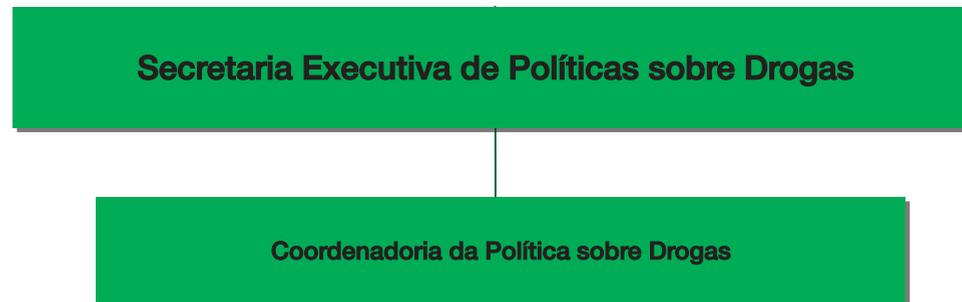
2.1. ORGANOGRAMA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2.1. ORGANOGRAMA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS ESTRUTURANTES DA SPS:

- **Programa de Apoio às Reformas Sociais do Estado do Ceará – PROARES III** – objetiva reduzir a vulnerabilidade e o risco social de indivíduos e suas famílias nos municípios mais pobres do Ceará, por meio da sua inclusão em serviços sociais diferenciados e na promoção de empregos. Para isso, o Projeto desenvolve e implementa ações para promover o acesso, melhorar a infraestrutura e a qualidade dos serviços sociais para crianças, adolescentes, jovens em risco, famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade; e a inserção produtiva para jovens em risco social e pessoal e trabalhadores dos setores formal e informal.



INAUGURAÇÃO ARENINHA

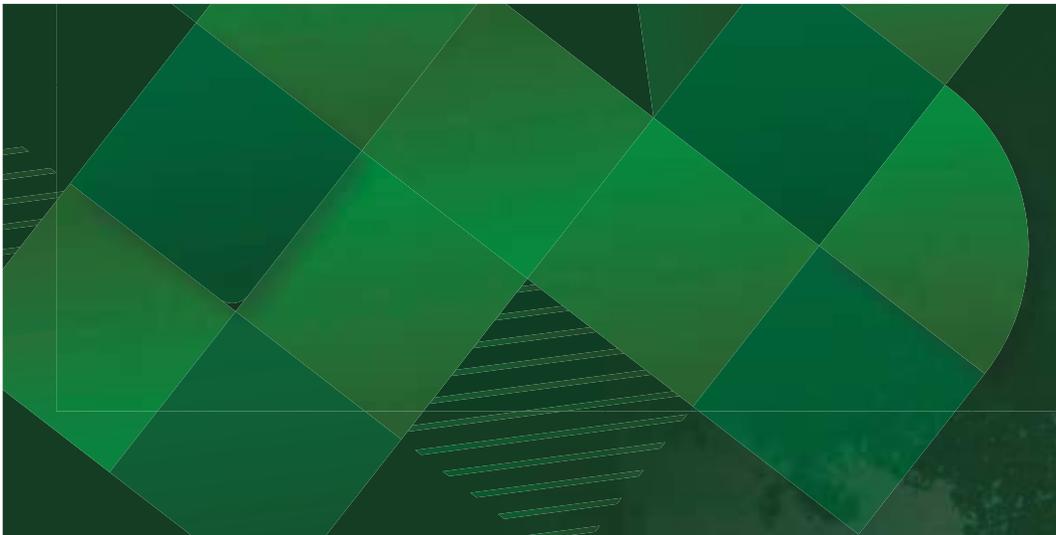


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

www.ceara.gov.br

     /governodoceara





- **Programa Mais Infância** – defende a necessidade de se ter um olhar especial e mais dedicado à infância, a partir de um diagnóstico da situação do Estado e do mapeamento das ações voltadas à temática nas diferentes secretarias estaduais. A iniciativa, que abrange os 184 municípios cearenses, busca contemplar a complexidade de promover o desenvolvimento infantil, estruturando-se em quatro pilares: Tempo de Nascer, Tempo de Crescer, Tempo de Brincar, Tempo de Aprender.







- **Programa Mais Nutrição** – objetiva combater o desperdício de alimentos, promovendo o enfrentamento à fome e fomentando a alimentação saudável, através de um banco de alimentos “in natura”, de polpas de frutas e de mix de legumes desidratados. Estes alimentos que seriam desperdiçados pelos comerciantes da CEASA por questões meramente estéticas, mais que permanecem adequadas ao consumo humano e com suas características nutricionais preservadas são, aproveitados e tratados para distribuição às entidades..... cadastradas, beneficiando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.





- **Programa Ceará Acessível** – apoia as ações da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas e as Pessoas com Deficiência e do Centro de Profissionalização Inclusiva de Pessoas com Deficiência – CEPID, além de desenvolver o Projeto Praia Acessível.



- **Programa Superação: Uma Nova Geração de Políticas Públicas para a Juventude** – objetiva ampliar as capacidades e as habilidades, reforçar fatores protetivos junto às famílias e às comunidades, promover a reinserção escolar, fortalecer a cidadania e criar oportunidades de emprego e renda para os jovens.

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

AQUI TEM

VIRANDO O JOGO

SUPERACÃO





- **Programa Itinerante da Cidadania** – engloba a emissão da documentação básica e a prestação de alguns serviços básicos ao cidadão em espaços fixos e itinerantes. Apenas no ano de 2019, o Programa realizou 2.600.000,00 atendimentos e retirada de 1.580.666 documentos nas unidades do Vapt Vupt, 70.000 atendimentos através de 250 ações dos Caminhões da Cidadania.





metodologia

3. METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico da SPS foi realizado com o apoio de uma consultoria externa, tendo como referencial metodológico a construção de uma ideia de unidade organizacional que refletisse a diversidade e a transversalidade das 14 políticas públicas sob a nossa responsabilidade, bem como as necessidades da sociedade cearense.

Diante disso, a metodologia de realização do Planejamento Estratégico foi compreendida em 4 fases:

1ª fase – Realização de oficinas focais das políticas sob competência da Pasta com a participação dos principais atores envolvidos na execução das mesmas;

2ª fase – Realização de imersão com os Secretários, Assessores, Coordenadores, Orientadores de Células e Representantes dos Colegiados;

3ª fase – Validação dos mapas estratégicos de cada Secretaria Executiva;

4ª fase – Validação pela Secretária do material produzido e entrega do book.

Nas primeiras oficinas, foram construídas as Arquiteturas de Processos, de onde foram extraídos os processos mais relevantes, os aspectos positivos e os principais pontos de melhoria. Na última etapa, as equipes responderam à seguinte questão: Qual a situação ideal visualizada para a Secretaria em 2022?

Ato contínuo, os Mapas Estratégicos foram compilados em estrutura adaptada para o setor público com as seguintes perspectivas: Sociedade, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, Governança e Gestão, e Sustentabilidade Financeira.

Por fim, foi definida a Ideologia da Secretaria com o seu Propósito, Visão e Valores.

material produzido nas 
oficinas focais





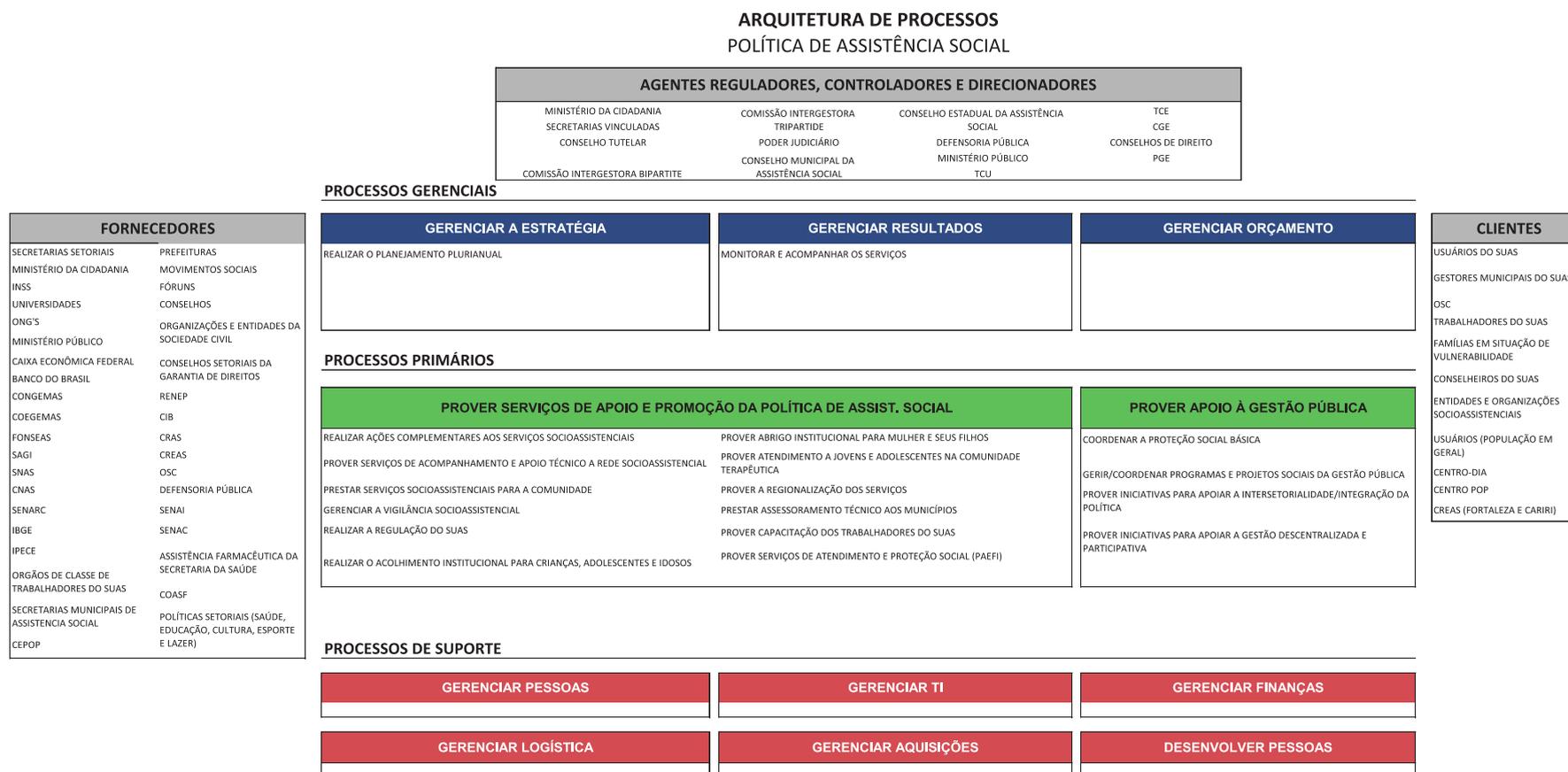
**política de
assistência social** |

4. MATERIAL PRODUZIDO NAS OFICINAS FOCAIS

Foram realizadas 13 oficinas focais, nas quais os colaboradores elencaram suas arquiteturas de processos (processos primários, de suporte e gerenciais), bem como foram identificados os aspectos positivos, as oportunidades de melhorias e a visão de futuro, conforme abaixo:

4.1. SECRETARIA EXECUTIVA DA PROTEÇÃO SOCIAL

4.1.1. POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERENCIAR ORÇAMENTO (COFINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS)	<ul style="list-style-type: none"> CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DO SERVIÇO PAIF 	<ul style="list-style-type: none"> UNIVERSALIZAR O COFINANCIAMENTO PARA 100% DOS CRAS (PSB) DO ESTADO NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS COFINANCIAMENTO DE 100% DOS MUNICÍPIOS, ATENDENDO AOS 113 CREAMS MUNICIPAIS FAZER CUMPRIR A NOTA TÉCNICA DA CIB SOBRE PAIF/BE, COM REFERÊNCIA AO COFINANCIAMENTO EM PELO MENOS 50% DO COFINANCIAMENTO FEDERAL.
GERENCIAR ORÇAMENTO (EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO)	<ul style="list-style-type: none"> REGULAMENTAÇÃO DO COFINANCIAMENTO DO ESTADO POR MEIO DE BLOCOS A EXEMPLO DA UNIÃO PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS REGIONALIZADAS DO PPA 	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIR O ORÇAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO COFINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ASSEGURAR A INTEGRALIDADE DO ORÇAMENTO PARA OS REPASSES FINANCEIROS FUNDO A FUNDO (NAS TRÊS ESFERAS)
PRESTAR APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS (APOIO TÉCNICO PERMANENTE: MONITORAMENTO, CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> TRABALHADORES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA COM ACESSO A CONHECIMENTO E INFORMAÇÕES QUALIFICANDO OS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS MUNICÍPIOS ORIENTADOS SOBRE AS NORMATIVAS DA PSB/SUAS/PNAS FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO APOIO TÉCNICO SISTEMÁTICO PRESENCIAL TRIMESTRAL A 100% DOS MUNICÍPIOS EFETIVAR O PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE A SER REALIZADO DE FORMA REGIONAL PARA AS EQUIPES DE REFERÊNCIA DEFINIR, GARANTIR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS APOIO LOGÍSTICO (DIÁRIAS, TRANSPORTE) AMPLIAR A EQUIPE TÉCNICA PARA O APOIO TÉCNICO QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE TÉCNICA AMPLIAR RECURSOS FINANCEIROS PARA O PROCESSO DE ASSESSORIA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES/ LOCAÇÃO DE CARROS/MELHORIA NO VALOR DAS DIÁRIAS
MONITORAR E ACOMPANHAR OS SERVIÇOS (PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> REALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO ANUAL VOLTADOS A DEFINIÇÃO /ESTABELECIMENTO DE METAS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS (PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES) FORTALECER AS GESTÕES MUNICIPAIS APROXIMAÇÃO ENTRE OS ENTES FEDERADOS, ESTADO E MUNICÍPIOS QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (CONCURSO PÚBLICO) FORTALECIMENTO ENTRE O CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS E GOVERNO DO ESTADO
PROVER SERVIÇOS DE ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO A REDE SOCIOASSISTENCIAL (GESTÃO DO TRABALHO E APOIO TÉCNICO)	<ul style="list-style-type: none"> OFERTA DE APOIO TÉCNICO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA INSTITUIÇÃO DO NÚCLEO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – NUPEP ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS (CONHECIMENTO DA REALIDADE DOS MUNICÍPIOS) 	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIA DE INFRAESTRUTURA (LOGÍSTICA, TECNOLOGIA INFORMACIONAIS/ GEORREFERENCIAMENTO) EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS GARANTIR A MATERIALIZAÇÃO DA NOB /SUAS RH GARANTIR E MATERIALIZAR O PLANO DE CARGOS CARREIRAS E SALÁRIOS INSTITUIR A MESA ESTADUAL DO SUAS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
PROVER SERVIÇOS DE APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE ASSIST. SOCIAL (FORTALECIMENTO DA REDE)	<ul style="list-style-type: none"> REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE APOIO TÉCNICO VISANDO FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES COM BASE NAS NORMATIZAÇÕES NACIONAIS E ESTADUAIS CADASTRO ATUALIZADO DAS ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NOS SISTEMAS FEDERAIS VOLTADO A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EM CONFORMIDADE COM O SUAS E A GARANTIA DE RECEBIMENTO DE REPASSES PARA FOMENTO E/OU COLABORAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> FORTALECER A ARTICULAÇÃO COM REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO
GERENCIAR A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	<ul style="list-style-type: none"> REALIZAÇÃO DO CENSO E MAPA DE RISCOS PESSOAL E SOCIAL – CEMARIS ANÁLISE DOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTOS DOS CRAS E CREAS MUNICIPAIS (REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO – RMA /CENSO SUAS) 167 MUNICÍPIOS COM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL IMPLANTADA FORMA E INFORMALMENTE REALIZAÇÃO DA MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS POSITIVAS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO ESTADO DO CEARÁ REALIZAÇÃO DE PESQUISA PARA MENSURAR OS PADRÕES DE QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DO ESTADO REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO, MENSURAÇÃO DE DADOS E CONSTRUÇÃO DE INDICADORES 	<ul style="list-style-type: none"> PLANEJAMENTO DA OFERTA DE SERVIÇOS VOLTADAS AO ATENDIMENTO DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E RISCO PESSOAL E SOCIAL MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO ESTADO E PELOS MUNICÍPIOS FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
REALIZAR ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS (CENTRAL DE ACOLHIMENTO)	<ul style="list-style-type: none"> CENTRALIZAÇÃO E REGULAÇÃO DAS VAGAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTROLE DO FLUXO DE ENTRADA – GERÊNCIA DO SERVIÇO PROTEÇÃO INTEGRAL ACESSO AOS DIREITOS INSERÇÃO/REINSERÇÃO FAMILIAR (TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS) RESGATE DE AUTOESTIMA PARCERIA COM OSCS 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR PARA OUTROS SEGMENTOS GARANTIR MELHORIA DE INFRAESTRUTURA ADEQUADA COM AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS ADEQUAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO CAPACITAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE TÉCNICA E OPERACIONAL ADEQUAÇÃO DOS PERFIS DOS TRABALHADORES PARA CADA FUNÇÃO MELHORIA E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA (FÍSICA, VEÍCULOS, RH, VESTUÁRIO, INSUMOS E ETC.) VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONCURSO PÚBLICO, MELHORIA SALARIAL MELHORAR A ARTICULAÇÃO – INTEGRALIDADE COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO GARANTIR O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES EXISTENTES, CONSIDERANDO O CENÁRIO DE CRISE NO QUAL VEM OCORRENDO O FECHAMENTO DE UNIDADES DE ACOLHIMENTO
PROVER A REGIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO	<ul style="list-style-type: none"> DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES PROTEÇÃO INTEGRAL IMPLANTAÇÃO DOS CREAS REGIONAIS 	<ul style="list-style-type: none"> IMPLANTAR AS DEMAIS UNIDADES REGIONALIZADAS IMPLEMENTAR A MUNICIPALIZAÇÃO IMPLEMENTAR COFINANCIAMENTO IMPLANTAÇÃO DE AS NOS MUNICÍPIOS COM DEMANDA QUE JUSTIFIQUE SUA NECESSIDADE APRIMORAR O DIÁLOGO COM O SISTEMA DE JUSTIÇA ASSEGURAR A EQUIPE MÍNIMA DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO MÍNIMO DE 02 DIAS POR SEMANA;
GERENCIAR A ESTRATÉGIA (MONITORAMENTO DO E-PARCEIRIAS)	<ul style="list-style-type: none"> ACOMPANHAMENTO EM TEMPO REAL DAS DESPESAS CONFORME PLANO DE TRABALHO 	<ul style="list-style-type: none"> MAIOR FLEXIBILIDADE DO SISTEMA E-PARCERIA

Intenções Estratégicas

- Recursos Humanos qualificados / com perfil NOB/RH;
- Ambiente físico estruturado;
- Ampliação e efetivação de recursos humanos por meio de Concurso Público e instituição do Plano de Cargos, Carreiras e Salários;
- Intersetorialidade sendo implementada;
- Articulação com instâncias de pactuação e controle social (CIB/CONSELHOS);
- Proteção social básica cofinanciada em 100% nos municípios;
- Fortalecimento do plano de apoio aos municípios;
- Condições ampliadas para o assessoramento aos municípios;
- Fortalecimento do Pacto Federativo;
- Tecnologia Informacionais e de Georeferenciamento;
- 100% dos municípios com vigilância socioassistencial;
- Adequação às normas técnicas e regionalização do serviço de acolhimento;
- Garantir a proteção integral;



Intenções Estratégicas

- Aprimorar o diálogo com o sistema de justiça;
- Execução do plano Estadual de municipalização e regionalização;
- Garantia de Infraestrutura (logística, tecnologias informacionais/ Georreferenciamento) para a execução das ações;
- Fortalecimento do Controle Social e suas instâncias, bem como, da rede socioassistencial pública e privada visando a melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelo Estado e pelos municípios;
- Execução do plano estadual de municipalização e regionalização dos serviços de atendimento;
- Execução do plano de educação permanente;
- Cofinanciamento;
- Ampliação do orçamento da proteção social especial;
- Articulação interna e externa;
- Respeito ao Termo de Cooperação pelos municípios vinculados aos CREAS;
- Maior articulação entre os setores da Proteção Social Especial;
- Respeito do Poder Judiciário às demandas pertinentes à assistência social.



**política de segurança
alimentar e nutricional** |

4.1.2. POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
CONSEA SISAN CAISAN	MINISTÉRIO DA CIDADANIA ANVISA	COMITÊ GESTOR DO MAIS NUTRIÇÃO SPS	ASCIN GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	GERENCIAR A ESTRATÉGIA	GERENCIAR ORÇAMENTO	GERENCIAR RESULTADOS	CLIENTES
SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS AGROPÓLOS SDA CEASA ASSOCIAÇÕES INDUSTRIAIS ALIMENTÍCIAS AGRICULTURA FAMILIAR NUTEC SEDUC SECITECE SECRETARIA DAS CIDADES SESA EMATRECE SEPLAG SECULT MINISTÉRIO DA CIDADANIA UECE ESCOLA DE GASTRONOMIA/EGP MEMBROS DO CAISAN CAE IPECE	GERIR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	REALIZAR PRESTAÇÃO DE CONTAS	REALIZAR O MONITORAMENTO E CONTROLE DE AÇÕES/PROGRAMAS REALIZAR O MONITORAMENTO DO ACORDO DE RESULTADOS	GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS ENTIDADES / ASSOCIAÇÕES BENEFICIÁRIOS PBF OSC BENEFICIÁRIOS CARTÃO MAIS INFÂNCIA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE INSAN
	GERENCIAR A ROTINA	GERENCIAR CAISAN	GERENCIAR SISAN	
	REALIZAR ARTICULAÇÃO ENTRE GESTORES E PERMISSIONÁRIOS REALIZAR O ALINHAMENTO DA OPERAÇÃO (CAPTAÇÃO DE ALIMENTOS, CAPACIDADE PRODUTIVA E Nº DE BENEFICIÁRIOS)			
	PROCESSOS PRIMÁRIOS			
	PROVER PESQUISA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	GERENCIAR PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO	PROVER QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO	
	REALIZAR ESTUDOS SOBRE VALOR NUTRICIONAL DE ALIMENTOS REALIZAR ESTUDOS DE DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NATURAIS GERIR ENSINO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (AÇÕES DE EAN)	REALIZAR DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DO PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO REALIZAR SELEÇÃO E MONITORAMENTO DE ENTIDADES DO PROGRAMA	REALIZAR CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS REALIZAR CAPACITAÇÃO DE GESTORES E ATORES SOCIAIS DE SAN	
	PROVER O FORTALECIMENTO DO SISAN/CAISAN	PROVER APOIO AOS MUNICÍPIOS	PROVER ANÁLISE SOCIAL - SITUAÇÃO ALIMENTAR	
			REALIZAR DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO ALIMENTAR DOS POVOS REALIZAR ANÁLISE DE NECESSIDADE ALIMENTAR (GRUPOS DA SOCIEDADE)	
	PROVER PLANO DE SAN	PROVER APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR		
	REALIZAR ELABORAÇÃO DE PLANO ESTADUAL DE SAN	REALIZAR APOIO A PROGRAMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR (COMPRA INSTITUCIONAL) GERIR INICIATIVAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR		
	PROCESSOS DE SUPORTE			
	GERENCIAR OPERAÇÃO (BANCO DE ALIMENTOS)	GERENCIAR FORNECEDORES	GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERENCIAR SISAN	<ul style="list-style-type: none"> ASSESSORAMENTO AOS MUNICÍPIOS PARA ELABORAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS E DOS PLANOS MUNICIPAIS 	<ul style="list-style-type: none"> DIFICULDADE NA LOGÍSTICA DO ESTADO DE CHEGAR AOS MUNICÍPIOS (TRANSPORTE) FALTA DE PRIORIDADE NA POLÍTICA DE SAN
GERENCIAR CAISAN	<ul style="list-style-type: none"> EXERCÍCIO DA INTERSETORIALIDADE 	<ul style="list-style-type: none"> AUSÊNCIA DE RECURSOS PARA GESTÃO DA POLÍTICA DE SAN
GERIR ENSINO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (AÇÕES DE EAN)	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIAS DOS HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> ABRANGÊNCIAS DAS AÇÕES
PROVER O FORTALECIMENTO DO SISAN/CAISAN	<ul style="list-style-type: none"> ADESÃO DE 42 MUNICÍPIOS AO SISAN CRIAÇÃO DOS COMPONENTES DO SISAN EM 42 MUNICÍPIOS ESCLARECIMENTO SOBRE A POLÍTICA DO SISAN AOS MUNICÍPIOS 	<ul style="list-style-type: none"> EQUIPE REDUZIDA PARA A QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS: <ul style="list-style-type: none"> CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS; FORMAÇÃO DE ESCRITÓRIOS TERRITORIAIS PARA ASSESSORAMENTO; ABRANGÊNCIAS DAS AÇÕES.
PROVER ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS (ADESÃO AOS MUNICÍPIOS)	<ul style="list-style-type: none"> QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS CEARENSES QUE ADERIRAM AO SISAN 	<ul style="list-style-type: none"> CRIAR ESTRATÉGIAS QUE ESTIMULEM A ADESÃO DOS MUNICÍPIOS AO SISAN, COMO POR EXEMPLO, MAIORES PONTUAÇÕES NA PARTICIPAÇÃO DE EDITAIS
GERENCIAR PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO (IMPLANTAÇÃO DOS EPAN)	<ul style="list-style-type: none"> POSSIBILITAR O ACESSO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL A POPULAÇÃO EM INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIR ORÇAMENTO PARA IMPLANTAR RP NO ESTADO, BEM COMO, MANTER O EQUIPAMENTO E APOIAR OS MUNICÍPIOS EM SEUS EQUIPAMENTOS
PROVER O FORTALECIMENTO DO SISAN/CAISAN	<ul style="list-style-type: none"> ELABORAÇÃO DO III PLANO ESTADUAL DE SAN, INTEGRANDO VÁRIOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DE SAN 	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DAS SETORIAIS QUE ATUAM COM SAN (ELABORAÇÃO/ INTEGRAÇÃO DE AÇÕES/MONITORAMENTO DE AÇÕES DE SAN) PARA FORTALECIMENTO DA CIASAN E INTERSETORIALIDADE
PROVER QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> REALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO EM SAN 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR OS PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO (GARANTINDO RECURSOS/MATERIAL/INSTRUTORIA/DIÁRIAS/TRANSPORTE, ETC.)
GERENCIAR RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> GESTÃO PARTICIPATIVA EFETIVIDADE DOS RESULTADOS 	<ul style="list-style-type: none"> DIÁRIAS NÃO DISPONIBILIZADAS EM TEMPO REAL TRANSPORTE PARA DESLOCAMENTO AOS MUNICÍPIOS INSUFICIENTES ROTATIVIDADE DA EQUIPE MUNICIPAL FALTA DE INTERESSE DOS GESTORES MUNICIPAIS EM ADERIR AO SISAN
PROVER PESQUISA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> CAPACITAÇÕES ASSESSORAMENTO JUNTO AOS MUNICÍPIOS COMPROMISSO COM A QUALIDADE DAS AÇÕES OFERTADAS 	<ul style="list-style-type: none"> DESCONHECIMENTO DA POLÍTICA DE SAN FALTA DE RECURSOS (CARROS PARA REALIZAR CAPACITAÇÃO E ASSESSORAMENTO NOS MUNICÍPIOS) INTERSETORIALIDADE (POUCO ENVOLVIMENTO)
GERENCIAR PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO DO PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO MOBILIZAÇÃO JUNTO ÀS ENTIDADES CREDENCIADAS NO PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO 	
PROVER ANÁLISE SOCIAL (DIREITOS HUMANOS)	<ul style="list-style-type: none"> DIREITOS HUMANOS (ALIMENTAÇÃO ADEQUADA); 	

Intenções Estratégicas

- Direito Humano à Alimentação assegurado para todos os cearenses;
- Projeto Mais Nutrição atendendo todos os Municípios do Estado do Ceará;
- Criação de um sistema de monitoramento e acompanhamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Estado (programas, projetos, ações de criação de marcos regulatórios);
- Garantia de recursos financeiros estaduais para gerenciamento das ações e políticas de SAN;
- Implantação de novos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) – Restaurantes Populares;
- Implantação de 06 restaurantes populares e fortalecimento dos 7 existentes;
- População tendo acesso ao Sistema do SAN;
- SAN como polo de capacitação e empregabilidade;
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) fortalecida – monitoramento do 3º Plano de SAN;
- O Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional (Mapa InSAN) realizado no Estado do Ceará;
- Controle social fortalecido (Conselhos implantados);

Intenções Estratégicas

- Fortalecimento das compras institucionais oriundas da agricultura familiar para todos os programas institucionais;
- Mais agricultura familiar com o incentivo à produção de alimentos agroecológicos e livre de agrotóxicos;
- Programas de combate à produção de alimentos com agrotóxico;
- Apoio logístico necessário para execução das atividades;
- 184 Municípios com os componentes do SISAN (CAISAN e Conselho Nacional de Segurança Alimentar – CONSEA) estruturados, efetivados e fortalecidos;
- Maior consciência da população sobre alimentação saudável junto com uma adesão de hábitos alimentares saudáveis;
- Cofinanciamento para os Municípios;
- Intersetorialidade fortalecida;
- Projetos existindo como São José;
- Ampliação e consolidação do Programa Mais Nutrição;
- Processos educacionais, inclusive não presenciais na formação de agentes multiplicadores;
- Equipe ampliada e qualificada com garantia de infraestrutura e logística para o assessoramento in loco;
- Garantia do Direito Humano à Alimentação Saudável.



**política de qualificação |
profissional**

4.1.3. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
PGE CGE SEPLAG FISCAIS DE PROJETOS SUPERINT. REGIONAL DO TRABALHO COORD. INCLUSÃO SOCIAL	TCE SEFAZ UNIVERSIDADES GESTORES DE CONTRATOS SPS	ASSOCIAÇÕES DE CLASSE CONSELHOS FECOP PREFEITURAS CCPS	OUVIDORIAS INTERNA E DO ESTADO CONSELHO DE CONTAS SEPLAG SEC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MINISTÉRIO DO TRABALHO MINISTÉRIO PÚBLICO

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	GERENCIAR A ESTRATÉGIA	GERENCIAR RESULTADOS	GERENCIAR ORÇAMENTO	CLIENTES
OSC TRIBUNAL DE JUSTIÇA INSTRUTORES PREFEITURAS CONSELHOS TUTELARES JUZADOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CASA DA MULHER BRASILEIRA ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS CRAS CREAS SEPLAG SME SMS PREFEITURAS E MUNICÍPIOS FORNECEDORES DE MATERIAIS (DIDÁTICO E DIVULGAÇÃO) CONSELHOS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FECOP GOVERNO FEDERAL ASSOCIAÇÕES TRE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS POSTO DE SAÚDE UNIDADES PRISIONAIS CENTROS COMUNITÁRIOS SINE IFCE SINDIONBUS CEE SEDOC NUDEM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS SECITECE ONG'S ESCOLA DE GESTÃO SEBRAE UNIMED DETRAN TCE SECRETARIA DA SAÚDE ESPAÇO VIVA GENTE	DEFINIR METAS E SERVIÇOS REALIZAR O PLANEJAMENTO DE DEMANDAS/INICIATIVAS	REALIZAR SUPERVISÃO, FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES REALIZAR AFERIÇÃO DE RESULTADOS (ACOMPANHAMENTO DE BENEFICIÁRIO)	REALIZAR ACOMPANHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO DE TERMOS DE COLABORAÇÃO	JOVENS E ADULTOS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SERVIDORES TERCEIRIZADOS MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL MULHERES VÍTIMAS DE VIOLENCIA DESEMPREGADOS JOVENS EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO ENTIDADES GOVERNAMENTAIS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL BENEFICIÁRIOS DO MAIS INFÂNCIA CADASTRADOS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO PRESOS E EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO MORADORES DE ÁREA DE RISCO REGISTRADOS PELO CEARÁ PACÍFICO JUVENTUDE NEGRA DEPENDENTES QUÍMICOS MENORES EM CONFLITO COM A LEI
	GERENCIAR PROJETOS INTERNOS GERIR PROJETOS INTERNOS (CAPTAÇÃO DE RECURSOS)			
	PROCESSOS PRIMÁRIOS			
	PROVER SERVIÇOS DE INCLUSÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL GERIR CITS (CENTRO DE INCLUSÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL) GERIR UNIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL REALIZAR PROCESSO SELETIVO PLANEJAR E REALIZAR CURSOS DE FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL GERIR CADASTROS E ENCAMINHAMENTOS PROFISSIONAIS REALIZAR EMISSÃO DE DOCUMENTOS (TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, CONTRATOS DE APRENDIZAGEM) REALIZAR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO/INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO REALIZAR CAPTAÇÃO DE VAGAS NAS EMPRESAS REALIZAR ATENDIMENTO PRESENCIAL E POR MEIO DE COMUNICAÇÃO AO CLIENTE GERIR COMUNICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO	GERENCIAR CEPID GERIR INICIATIVAS DE INOVAÇÃO GERIR CAPACITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA REALIZAR CAPTAÇÃO DE VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS EMPRESAS GERIR INICIATIVAS DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM ATIVIDADES ESPORTIVAS	GERENCIAR PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL GERIR PROJETO PRIMEIRO PASSO GERIR PROJETOS DE INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO GERIR PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES GERIR PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS E ADULTO	
	PROVER ATIVIDADES SOCIOESPORTIVAS GERIR ATIVIDADES SOCIOESPORTIVAS (CRIANÇAS, JOVENS E ADULTO)	PROVER APOIO A PROJETOS SOCIAIS		
	PROCESSOS DE SUPORTE			
	PROVER APOIO A PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZAR O LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E EDITAIS	GERENCIAR AQUISIÇÕES REALIZAR O PLANEJAMENTO E COMPRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTO	GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO PROVER TRANSPORTE PARA EQUIPE E BENEFICIÁRIO REALIZAR A ENTREGA DE MATERIAIS NAS UNIDADES GERIR VIAGENS	
	GERENCIAR TI E COMUNICAÇÃO PROVER SUPORTE A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PROVER IMPLANTAÇÃO E SUPORTE A SISTEMAS	GERENCIAR PESSOAS CONTRATAR RECURSOS HUMANOS GERENCIAR EQUIPE	PROVER SUPORTE JURÍDICO	
	GERENCIAR CONTABILIDADE E PAGAMENTOS GERIR CONTAS A PAGAR	GERENCIAR CONTRATOS E CONVÊNIOS GERIR CONTRATOS COM FORNECEDOR CAPTAR CONVÊNIOS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS GERIR CONTRATOS DE PARCERIA	DESENVOLVER PESSOAS TREINAR E DESENVOLVER RECURSOS HUMANOS	

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
PROVER SERVIÇOS DE INCLUSÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> A INCLUSÃO DE PESSOAS PARA O MERCADO DE TRABALHO INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA CAPILARIDADE A NÍVEL DE ESTADO ACESSIBILIDADE AOS MAIS VULNERÁVEIS DIVERSIFICAÇÃO NA TIPOLOGIA DE CURSOS FORTE ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO (NEGROS, LGBT, EGRESSOS DO SISTEMA PENAL E DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, ÍNDIOS E OUTROS) QUALIDADE DOS CURSOS POSSIBILIDADE DE REINserÇÃO SOCIAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PÚBLICOS MAIS VULNERÁVEIS AMPLA REDE DE PARCEIROS VÍNCULO COMUNITÁRIO FORTALECIDO RETORNO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO A SPS COMPÕE O GRUPO DE SECRETARIAS SETORIAIS QUE SÃO RECONHECIDOS PELA EDUCAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL NO GOVERNO DO ESTADO INCLUSÃO SÓCIO-PRODUTIVA DOS BENEFICIÁRIOS 	<ul style="list-style-type: none"> ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL DO USUÁRIO DURANTE O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO INCLUIR NA METODOLOGIA DA QUALIFICAÇÃO O TEMA SOBRE MEIO AMBIENTE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS (SISTEMAS) MAIOR APORTE FINANCEIRO MONITORAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO NO MERCADO DE TRABALHO APRIMORAMENTO DE MATERIAL PEDAGÓGICO UNIVERSALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS KITS (CRIANDO OPORTUNIDADES) IDENTIFICAR O PERFIL DO BENEFICIÁRIO PARA QUE SEJAM INSCRITOS DE FORMA ADEQUADA AMPLIAÇÃO DOS KITS PARA BENEFICIÁRIOS DO CRIANDO OPORTUNIDADES ATUALIZAÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS E TIPOLOGIAS DOS CURSOS IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL AMPLIAÇÃO DAS METAS DA QUALIFICAÇÃO REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO EXTERNA SOBRE OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICO NAS FAMÍLIAS DOS PROGRAMAS MAIS INFÂNCIA E ÁREAS DE AÇÕES INTERSETORIAIS DO GOVERNO QUE RECEBEM AS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO SÓCIO E PROFISSIONAL VER A POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS MOMENTOS DE CÍRCULO DE DIÁLOGOS COMO METODOLOGIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E COESÃO SOCIAL MELHORIA DE RENDA RESSOCIALIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS APRIMORAMENTO TECNOLÓGICO DESENVOLVIMENTO DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO LOCAL
PROVER APOIO A PROJETOS SOCIAIS (BRINQUEDOPRAÇAS)	<ul style="list-style-type: none"> AS DEMANDAS SÃO INSERIDAS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> AUSÊNCIA DE RECURSOS PARA GESTÃO DA POLÍTICA DE SAN
GERENCIAR PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> A INCLUSÃO DE PESSOAS PARA O MERCADO DE TRABALHO 	<ul style="list-style-type: none"> ACOMPANHAMENTO PSICOSOCIAL DO USUÁRIO DURANTE O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO INCLUIR NA METODOLOGIA DA QUALIFICAÇÃO O TEMA SOBRE MEIO AMBIENTE
GERENCIAR RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> CUMPRIMENTO DE METAS INSTRUMENTAIS / FERRAMENTAS DE TRABALHO 	<ul style="list-style-type: none"> AGILIDADE NA ENTREGA DOS CERTIFICADOS MELHORIA NA PARCERIA DOS DEMANDANTES
GERENCIAR RESULTADOS (MONITORIA)	<ul style="list-style-type: none"> INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS 	<ul style="list-style-type: none"> ALINHAMENTO DAS INFORMAÇÕES COM A EQUIPE DE MONITORAMENTO SOBRE PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERENCIAR CONTRATOS E CONVÊNIOS (PARCERIAS)	<ul style="list-style-type: none"> • PACTUAÇÃO DE PARCERIAS • ESTRUTURA DO ESPAÇO FÍSICO DE TRABALHO • OPORTUNIZAR A INCLUSÃO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> • ORÇAMENTO ADEQUADO • RISCO BIOLÓGICO E RISCO FÍSICO • MEIOS DE COMUNICAÇÃO • ACESSIBILIDADE • APOIO FINANCEIRO • APOIO DE TRANSPORTE • AMPLIAR PARCERIAS • SENSIBILIZAR PARCEIROS
GERENCIAR ORÇAMENTO (ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA)	<ul style="list-style-type: none"> • ATENDER A NECESSIDADE LOCAL PARA MELHOR DIRECIONAR A OFERTA DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Intenções Estratégicas

- Todos os jovens capacitados/qualificados;
- Acompanhamento e avaliação de 100% da qualificação;
- Pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho com qualificação em nível de excelência e competitividade;
- Um ambiente externo com menos disparidades sociais onde as escolas possam ser de maneira integral, e os direitos das LOAS sejam fortalecidos;
- Qualificação capaz de ressocializar os presos e egressos a fim de diminuir a violência;
- Ações de inclusão social que possam mudar a realidade das pessoas mais vulneráveis;
- Qualificação social e profissional em 2022 como uma política de estado e não de Governo. É uma ação transversal e assim em todas as áreas deveriam ter curso de acordo com demandas reais, incluindo os grupos sociais vulneráveis de maneira social e profissional;
- A política de qualificação profissional como prioridade de governo tendo o ambiente interno modernizado com soluções tecnológicas efetivas e fomentando e organizando processos inovadores;
- A articulação plena e efetivada sistematicamente com órgãos de promoção e inserção do indivíduo no mercado de trabalho ou na geração de riqueza (novos negócios próprios).
- Qualificar os espaços físicos / equipamentos, ampliar e deixar acessível para todos;
- Intersetorialidade fortalecida e equipe técnica qualificada para dar celeridade aos processos;

Intenções Estratégicas

- Egressos dos cursos de qualificação inseridos no mundo do trabalho (seja formal ou criando seu próprio negócio) e monitoramento das turmas e dos resultados e impactos;
- Orçamento compatível com a demanda;
- Ampliação da oferta de vagas;
- Sistema informatizado Implementado;
- Portfólio de cursos atualizado, oferta de curso alinhada com as demandas locais e mercado de trabalho junto com material pedagógico atualizado anualmente;
- Maior exploração das redes sociais;
- Ampliação de parcerias;
- Universalização da distribuição de KITS do Projeto Criando Oportunidades;
- Maior índice de pessoas / jovens inseridos no mundo de trabalho;
- Menor índice de vulnerabilidade social;
- Concurso público para garantia da continuidade dos serviços prestados à população;
- Garantir o direito ao transporte, alimentação e ampliar o quantitativo de kits.
- Crescimento econômico e Pleno emprego.



**política de desenvolvimento
do artesanato** |

4.1.4. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
SEFAZ PAB FUNDART	SPS CEART	TCE CGE	PGE CONSELHO DO ARTESANATO

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES
PREFEITURAS
ASSOCIAÇÕES
SINDICATOS DE ARTESÃOS
SEFAZ
CDL
SEBRAE
CDL
EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS
SEPLAG
FECOP
GRUPO DE ARTESÃOS
ENTIDADES
FEDERAÇÃO DE ENTIDADES ARTESANAIS
MESTRE ARTESÃO
SESC
PAB
UFC
BID
SETUR
SECULT

GERENCIAR A ROTINA	GERENCIAR ORÇAMENTO	GERENCIAR RESULTADOS
GERIR O PLANEJAMENTO DE VIAGENS	REALIZAR O CONTROLE DE CUSTOS DOS PRODUTOS GERIR ORÇAMENTO	GERIR INDICADORES MONITORAR A COMPRA E VENDA DE ARTESANATO
GERENCIAR PROJETOS		
GERIR PROJETOS		

CLIENTES
ARTESÃO
CULTURA POPULAR
TURISTA
SOCIEDADE
ENTIDADES
PAB
OSC'S

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS AO ARTESÃO	GERENCIAR EVENTOS	COMERCIALIZAR PRODUTOS
REALIZAR EMISSÃO DA IDENTIDADE ARTESANAL REALIZAR CAPACITAÇÃO DO ARTESÃO REALIZAR O CREDENCIAMENTO DO ARTESÃO PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICA AO ARTESÃO REALIZAR INICIATIVAS DE INCENTIVO AO ARTESÃO E DESCOBERTA DO ARTESANATO CEARENSE REALIZAR A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS (SELO CEART) REALIZAR O CONTROLE DE QUALIDADE DOS PRODUTOS	GERIR EVENTOS E PALESTRAS PROVER PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	REALIZAR A VENDA DE PRODUTOS DE ARTESANATO
GERENCIAR CADASTROS		
REALIZAR O CADASTRO DO ARTESÃO REALIZAR O CADASTRO DE ENTIDADES		

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR TI E COMUNICAÇÃO	GERENCIAR FORNECEDORES	GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO
PROVER SUPORTE A INFRAESTRUTURA DE TI PROVER SUPORTE A SISTEMAS	REALIZAR COMPRAS DE PRODUTOS E MATERIAIS	PROVER SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DA PRAÇA PROVER TRANSPORTE PARA EQUIPE E BENEFICIÁRIOS GERIR VIAGENS
GERENCIAR CONTRATOS	GERENCIAR FINANÇAS	GERENCIAR PESSOAS
REALIZAR CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (CURADORIA, TÉCNICOS ESPECIALIZADOS)		

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

ARTESANATO

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERIR INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> PLANEJAR E MENSURAR RESULTADOS 	<ul style="list-style-type: none"> PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES
MONITORAR A COMPRA E VENDA DE ARTESANATO	<ul style="list-style-type: none"> MONITORAMENTO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS 	<ul style="list-style-type: none"> AUMENTAR O MONITORAMENTO (ADOTAR NOVAS)
GERIR PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> NÚMEROS DE ARTESÃO BENEFICIADOS COLEÇÃO RENOVADA ARTESÃOS CAPACITADOS 	<ul style="list-style-type: none"> MONITORAR A QUANTIDADE DE ENTIDADES BENEFICIADAS E MUNICÍPIOS AUMENTAR A EQUIPE TÉCNICA MELHORIA DA LOGÍSTICA INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO SISTEMA IMPLANTADO UNIDADE DE ATENDIMENTO MÓVEL
REALIZAR INICIATIVAS DE INCENTIVO AO ARTESÃO E DESCOBERTA DO ARTESANATO CEARENSE	<ul style="list-style-type: none"> POSSIBILITAR AO ARTESÃO SER FORNECEDOR DA CEART E PARTICIPAR DO CONCURSO DE PRESÉPIO BUSCA CONSTANTE (DESCOBERTA) PLANO DO ARTESANATO BRASILEIRO – PAB VISIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO GERENCIAMENTO DE FORMA OTIMIZADA OS RECURSOS FINANCEIROS, HUMANOS E INSUMOS PARA O CRESCIMENTO DO PROGRAMA 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORAR A DIVULGAÇÃO DO EDITAL ATRAVÉS DAS PREFEITURAS E DO CRAS AUMENTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO MAIOR COMUNICAÇÃO DAS NOVAS POLÍTICAS DO PAB MAIS EVENTOS E DIVULGAÇÃO E MAIS MATERIAIS MAIS RECURSOS PARA AMPLIAR O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO
REALIZAR EMISSÃO DA IDENTIDADE ARTESANAL	<ul style="list-style-type: none"> ISENÇÃO DE ICMS: VALORIZAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA 	<ul style="list-style-type: none"> DIREITO À PREVIDÊNCIA DO ARTESÃO AUMENTAR O TEMPO DE RENOVAÇÃO
REALIZAR A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIA DA QUALIDADE DO PRODUTO 	<ul style="list-style-type: none"> INSTALAÇÃO DO SISTEMA
REALIZAR A CAPACITAÇÃO DO ARTESÃO	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIA DA QUALIDADE DO PRODUTO UM CONHECIMENTO NOVO DE MATERIAIS, PROCESSOS, DESIGNER E FINANCEIRO 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORAR O GERENCIAMENTO DOS PROJETOS AUMENTAR A CAPILARIDADE PLANEJAMENTO MAIS OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO
GERIR EVENTOS E PALESTRAS	<ul style="list-style-type: none"> DIVULGAR, PROMOVER E VENDER OS PRODUTOS 	<ul style="list-style-type: none"> INSERÇÃO DE PALESTRAS
COMERCIALIZAR PRODUTOS	<ul style="list-style-type: none"> FOMENTAR A ECONOMIA DO ESTADO E DIVULGAR OS PRODUTOS FOMENTAR O MERCADO CEARENSE FORTALECE A PARTICIPAÇÃO DO ARTESÃO COM A CEART SER O ÚNICO ESTADO QUE COMPARA DO ARTESÃO O ANO INTEIRO 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR OS ARTESÃOS BENEFICIADOS MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO AGILIDADE NO PROCESSO GERAL AUMENTAR OS CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO
ASSESSORAMENTO TÉCNICO AOS ARTESÃOS	<ul style="list-style-type: none"> QUALIFICAÇÃO DO ARTESÃO COM O INTUITO DO AUMENTO DA PERCEÇÃO DE VISÃO DE MERCADO (EXIGÊNCIA E QUALIDADE) O BOM FUNCIONAMENTO DA CEART INFORMAR O ARTESÃO QUALITATIVAMENTE PARA QUE O MESMO MELHORE O SEU PRODUTO 	<ul style="list-style-type: none"> PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO AUMENTO DA EQUIPE TÉCNICA CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E LOGÍSTICA INVESTIR NOS TÉCNICOS TER MAIS CAPILARIDADE NO ESTADO, ALCANÇANDO MAIS ARTESÃOS
GERIR O PLANEJAMENTO DE VIAGENS	<ul style="list-style-type: none"> PERMITE ALCANÇAR TODA EXTENSÃO DO ESTADO 	<ul style="list-style-type: none"> MAIS VEÍCULOS DISPONÍVEIS E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

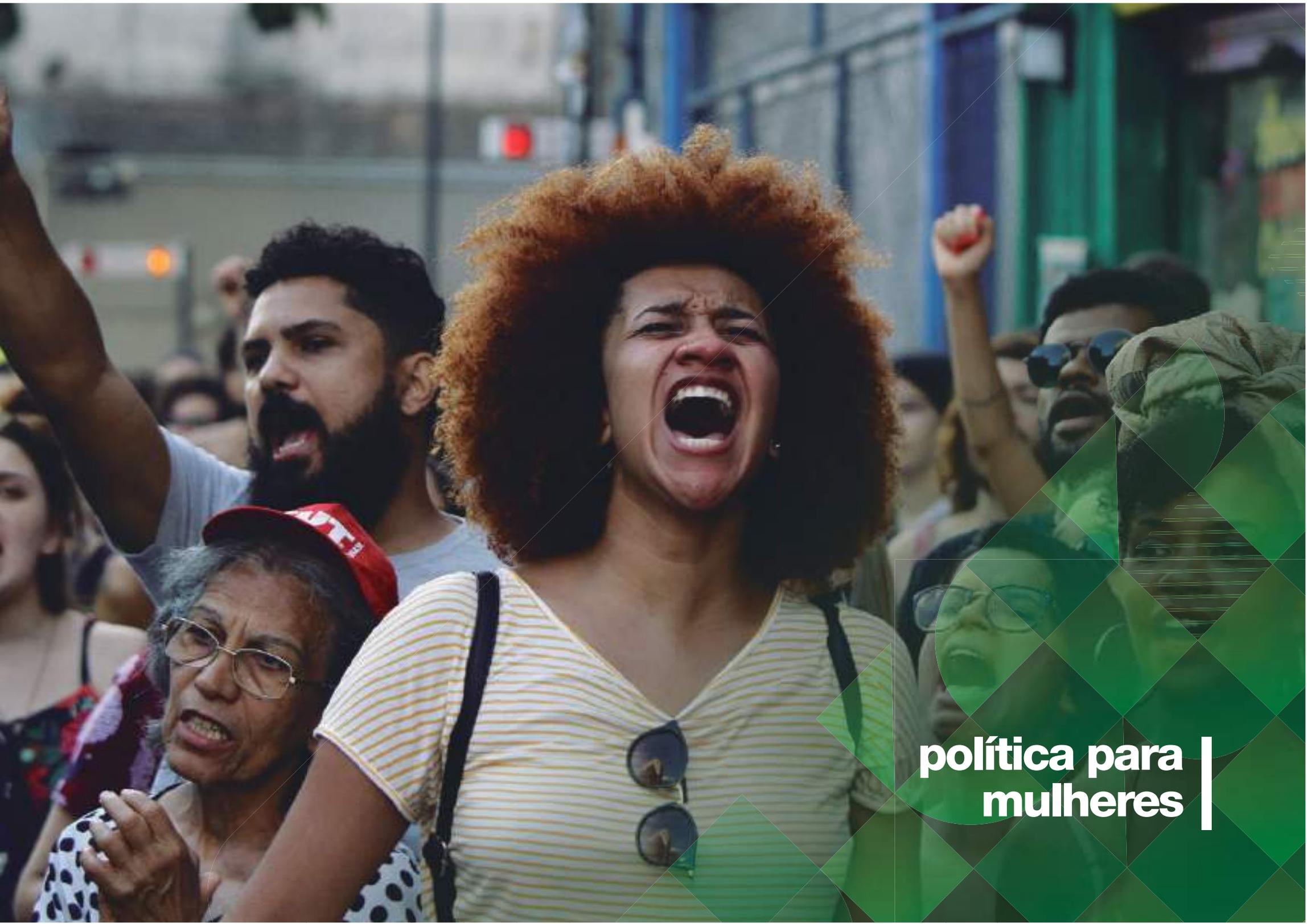
PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERENCIAR CADASTROS	<ul style="list-style-type: none"> • CRESCENDO A CADA ANO O NÚMERO DE ARTES • IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO (RX) 	<ul style="list-style-type: none"> • BASE SUJA E INATIVOS • INFORMAÇÕES MAIS OBJETIVAS
REALIZAR A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS (SELO CEART)	<ul style="list-style-type: none"> • QUALIFICA O PRODUTO ARTESANAL • LIBERAR PARA COMERCIALIZAÇÃO APENAS PRODUTOS EM CONFORMIDADE COM O SELO • GARANTIR A QUALIDADE DO PRODUTO • AUMENTAR E RECONHECER O LEGÍTIMO ARTESANATO CEARENSE 	<ul style="list-style-type: none"> • MELHORAR O ACESSORAMENTO TÉCNICO AO ARTESÃO • MAIS PESSOAS CAPACITADAS PARA TAL ATIVIDADE • INSTALAÇÃO DO SISTEMA • MAIS VISIBILIDADE DO ARTESÃO NO PAÍS
PROVER PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • VISIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • MAIS EVENTOS E DIVULGAÇÃO E MAIS MATERIAIS
GERENCIAR TI	<ul style="list-style-type: none"> • FACILITA NA AGILIDADE DO TRABALHO 	<ul style="list-style-type: none"> • MELHORAR A QUALIDADE DO SUPORTE
GERENCIAR RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • MEDE SATISFATORIAMENTE O QUANTITATIVO DAS ENTREGAS 	<ul style="list-style-type: none"> • PROSPECTAR PARA MAIS A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS

Intenções Estratégicas

- Sistema implantado atendendo a todas às demandas do artesanato;
- Equipe e Gerenciamento adequados;
- Infraestrutura e logística adequados;
- Artesão com direito a previdência;
- Carteira de artesão com validade de 04 anos;
- Aumentar o número de pontos de venda;
- Lojas nas capitais e participação em eventos nacionais e internacionais;
- Projetos com orçamento garantido;
- Número de equipes adequado para o atendimento da política;
- Ampliação do no de artesãos com produtos certificados e renda assegurada;
- E-commerce em pleno funcionamento;

Intenções Estratégicas

- Existência de ambiente de maior credibilidade do artesão com a política governamental com vistas ao fortalecimento econômico, técnico e social do artesanato cearense através de seus profissionais, sistemas, recursos e parceiros;
- Melhoria nos salários para todas as categorias;
- Abranger os 184 municípios com a Política do Artesanato;
- Ampliar Parcerias;
- N° de funcionários compatíveis com as demandas;
- Maior volume de vendas;
- Valorização do artesanato;
- Ter mais índices e dados socioeconômicos na política do artesanato.



**política para
mulheres** |

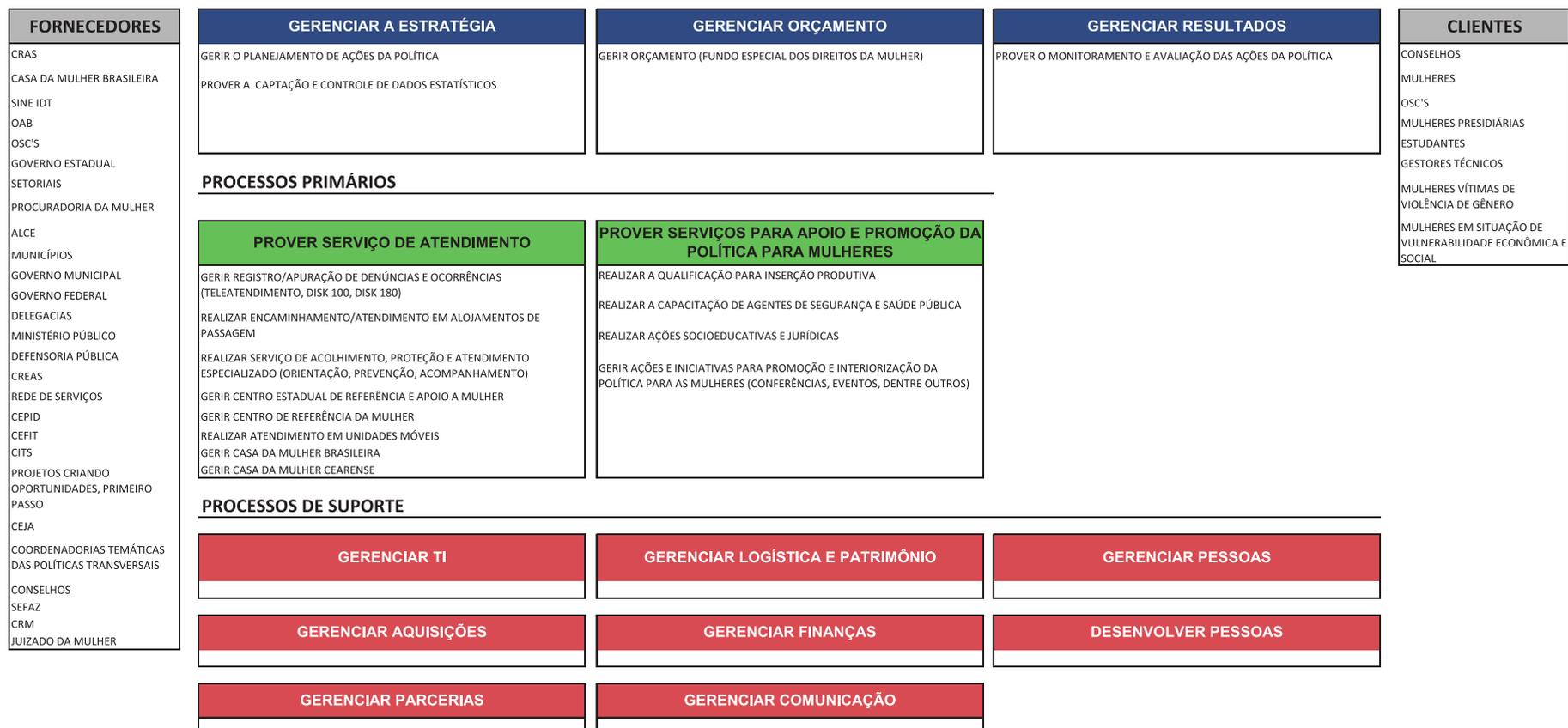
4.2. SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES

4.2.1. POLÍTICA PARA AS MULHERES

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA PARA MULHERES

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES MINISTÉRIO PÚBLICO	DEFENSORIA PÚBLICA SEGURANÇA PÚBLICA DISK 100 / DISK 180 PODER JUDICIÁRIO	CONSELHO CEARENSE DE DEFESA DA MULHER – CDM CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM	CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA E APOIO À MULHER – CERAM SPS OUVIDORIA DELEGACIAS

PROCESSOS GERENCIAIS



ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

MULHERES

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO (CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER)	<ul style="list-style-type: none"> • ACOLHIMENTO • ENCAMINHAMENTOS • A REDE DE ENFRENTAMENTO NO CEARÁ É BASTANTE SÓLIDA E CONCENTRA-SE NA CMB 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAR ATENDIMENTO 24 HORAS • DAR MAIS SUPORTE À REDE PARA QUE ELA TENHA MAIS EFICÁCIA E MAIS EXCELÊNCIA NOS ATENDIMENTOS
PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO (CONSELHOS)	<ul style="list-style-type: none"> • SÃO ATUANTES 	<ul style="list-style-type: none"> • CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHEIROS
REALIZAR A CAPACITAÇÃO DE AGENTE DE SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA / REALIZAR A QUALIFICAÇÃO PARA INSERÇÃO PRODUTIVA	<ul style="list-style-type: none"> • VARIEDADE NAS TIPOLOGIAS • APRENDIZAGEM DE QUALIDADE • MATERIAL DIDÁTICO 	<ul style="list-style-type: none"> • QUANTIDADE DE PARCEIROS • INTENSIFICAR A CAPACITAÇÃO PARA OS MUNICÍPIOS (TÉCNICOS E CONSELHEIROS)
REALIZAR CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • JÁ HÁ CAPACITAÇÕES PARA AGENTES DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA SAÚDE • MELHORIA NO ATENDIMENTO HUMANIZADO E QUALIFICADO 	<ul style="list-style-type: none"> • ESTENDER AS CAPACITAÇÕES PARA OUTRAS ÁREAS
GERENCIAR E DESENVOLVER PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • PROFISSIONAIS CAPACITADOS E COMPROMETIDOS • ATENDIMENTO HUMANIZADO 	<ul style="list-style-type: none"> • CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DO CRM E DELEGACIA
GERENCIAR TI (SISTEMA)	<ul style="list-style-type: none"> • QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES COMPILADAS DAS ASSISTIDAS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DO SISTEMA ATHENA PARA TODOS OS SETORES DA CMB
REALIZAR ATENDIMENTO EM UNIDADES MÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • ALCANCE DOS ATENDIMENTOS AOS DISTRITOS E COMUNIDADES RURAIS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DA EQUIPE DE ATENDIMENTO
GERIR AÇÕES E INICIATIVAS PARA PROMOÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PARA AS MULHERES	<ul style="list-style-type: none"> • MUITOS MUNICÍPIOS JÁ POSSUEM ÓRGÃOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES • A V CONFERÊNCIA É UMA OPORTUNIDADE PARA OUVIR AS MULHERES, DESDE FAZER UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO E OPINAR SOBRE AS POLÍTICAS 	<ul style="list-style-type: none"> • EXPANDIR A REDE DESSES ÓRGÃOS PARA OS MUNICÍPIOS ONDE AINDA NÃO EXISTEM • DIVULGAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES • ATUALIZAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS • CRIAR OS PLANO ESTADUAL PARA AS MULHERES
GERIR CASA DA MULHER BRASILEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • HOJE, JÁ FUNCIONA A CASA DA MULHER BRASILEIRA, QUE ATENDEU MAIS DE 20 MIL MULHERES EM UM ANO DE FUNCIONAMENTO 	<ul style="list-style-type: none"> • AGILIZAR O PROCESSO DA CASA DE PASSAGEM DA CMB • MAIS VAGAS NOS ÓRGÃOS PARA ATENDIMENTOS (MAIS PSICÓLOGOS, ASSISTENTES SOCIAIS, TÉCNICAS, ETC) • A CONSTRUÇÃO DAS 3 CASAS DA MULHER CEARENSE
GERENCIAR PARCERIAS (OSC'S)	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTEM MUITAS OSC'S QUE JÁ TRABALHAM COM AS POLÍTICAS PARA AS MULHERES E TÊM INTERESSE EM CONTRIBUIR 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAR MAIS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA • AMPLIAR AS PARCERIAS COM PARCEIROS QUE TRABALHAM COM OUTRAS TEMÁTICAS
REALIZAR AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E JURÍDICAS	<ul style="list-style-type: none"> • A EDUCAÇÃO EM DIREITOS DAS MULHERES PROPICIA O ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS E CONTRIBUI PARA A EMANCIPAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • A EXPANSÃO PARA OS MUNICÍPIOS DE FORA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA
PROVER SERVIÇOS PARA APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA PARA MULHERES		<ul style="list-style-type: none"> • CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA A REARTICULAÇÃO DO CONSELHO CEARENSE DOS DIREITOS DA MULHER (CCDM) • A COMISSÃO OTIMIZARÁ O PROCESSO DE ELEIÇÃO, DE ARTICULAÇÃO DAS ENTIDADES E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO • TER O CONSELHO ATIVO E ATUANTE EM TODO O ESTADO DO CEARÁ

Intenções Estratégicas

- Criação de Fundo com orçamento específico para a temática;
- Ampliação e fortalecimento da rede de atendimento para todos os 184 Municípios;
- Ressocialização dos agressores;
- Ampliação de medidas restaurativas pelo Poder Judiciário, Constelação Familiar;
- Igualdade de gênero para a participação da mulher na sociedade em todos os espaços;
- Equidade salarial;
- Ampliação da equipe de profissionais e celebração de convênios com faculdades e demais instituições para realização de acompanhamento psicológico às mulheres vítimas de violência;
- Ampliação das creches;
- Mais cursos de qualificação profissional com brinquedotecas no mesmo local;
- Maior participação da mulher na política e em cargos de direção nos Poderes Executivo e Judiciário;
- Mais parcerias com empresas privadas para auxiliar nos projetos e na conquista da autonomia financeira;
- Funcionamento da Casa da Mulher Cearense – CMC – em cada região;
- Ampliação para 5 Unidades Móveis – regionalizadas;
- Atendimento 24 horas no Centro de Referência da Mulher – CRM;
- Ampliação do percentual de vagas nos cursos profissionalizantes;

Intenções Estratégicas

- Celebrar Termo de Cooperação Técnica com Instituições públicas e privadas destinando vagas específicas para as mulheres em situação de violência;
- Qualificar os profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social;
- Criar um Projeto/ Programa Cuidando do Cuidador;
- Criação e fortalecimento dos Conselhos das Mulheres nos 184 Municípios;
- A Casa da Mulher Brasileira funcionando com todos os seus órgãos em 24 horas, nos 7 dias da semana, com as equipes completas e ampliadas;
- As 3 Casas da Mulher Cearense funcionando com todos os seus órgãos em 24 horas, nos 7 dias da semana, com todas as equipes completas e ampliadas;
- As 2 unidades de atendimento às mulheres em situação de violência do campo, da floresta e das águas com suas equipes completas;
- Os índices de violência doméstica e familiar, de violência sexual e de feminicídios reduzidos;
- O Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres sendo executado;
- Todos os servidores que trabalham na política para as mulheres capacitados;
- Todas as escolas estaduais abordando educação sobre direitos das mulheres nos currículos escolares.

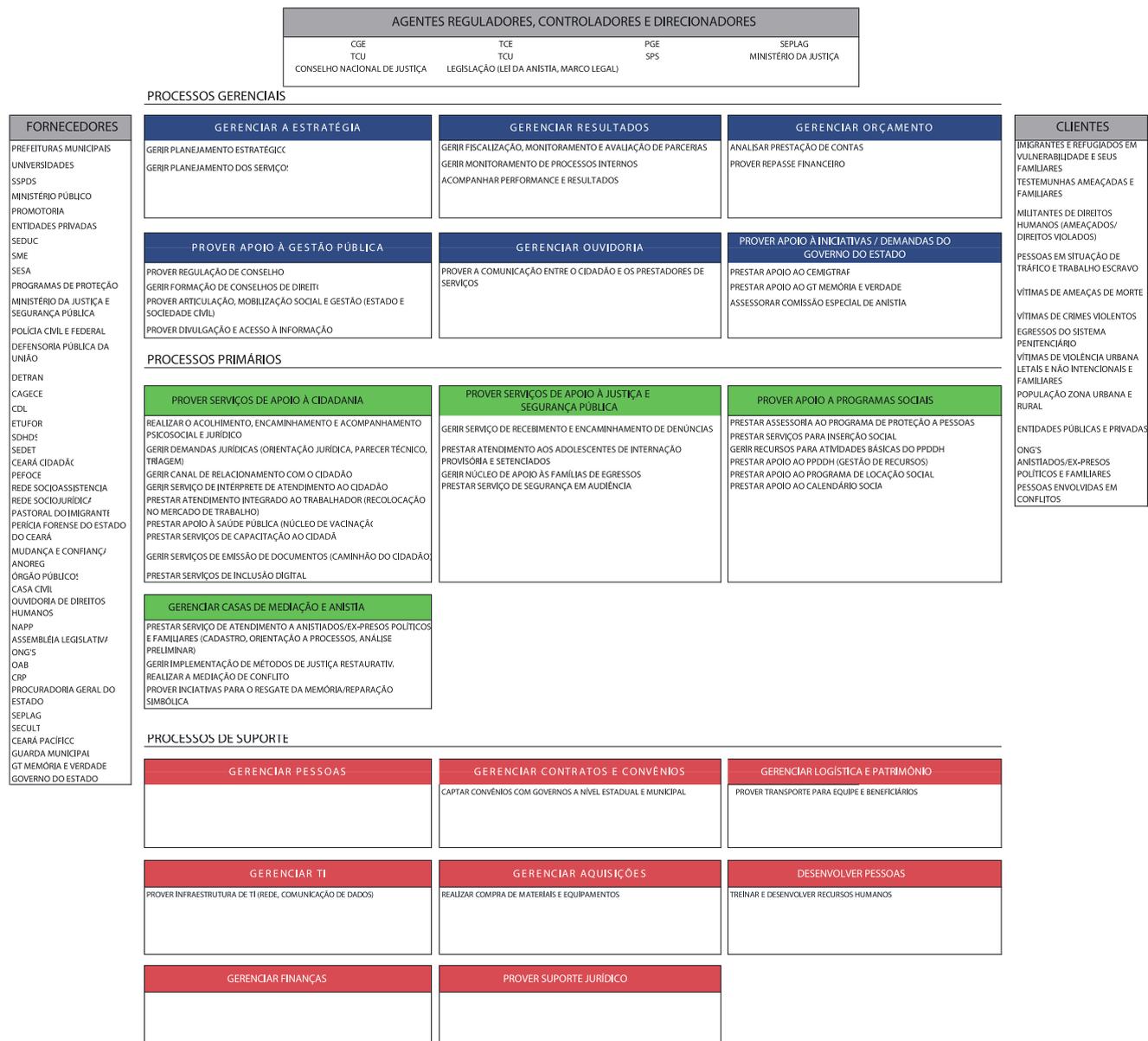


**política de justiça
e cidadania** |

4.3. SECRETARIA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

4.3.1. POLÍTICA DE JUSTIÇA E CIDADANIA

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE JUSTIÇA E CIDADANIA



ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

JUSTIÇA E CIDADANIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERENCIAR PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> EQUIPES TÉCNICAS E DE APOIO COMPROMETIDA COM OS SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> QUALIFICAÇÃO (FORMAÇÃO SISTEMÁTICA DOS PROFISSIONAIS) AMPLIAÇÃO DOS QUADROS EQUIPARAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EXPANSÃO DAS EQUIPES E SERVIÇOS PARA O INTERIOR DO ESTADO
GERENCIAR TI (REDE)	<ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA E TRABALHO EM REDE 	<ul style="list-style-type: none"> FORTELECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO
PROVER DIVULGAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO (COMUNICAÇÃO SOCIAL)	<ul style="list-style-type: none"> DIVULGAÇÃO DOS TEMAS DE DIREITOS HUMANOS NAS MÍDIAS 	<ul style="list-style-type: none"> ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS ESPECÍFICAS A PAUTA DOS DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS COMO TEMA TRANSVERSAL OBSERVATÓRIO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS
GERIR MONITORAMENTO DE PROCESSOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EXISTENTES 	<ul style="list-style-type: none"> FORTELECIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS (REVISÃO E CRIAÇÃO) SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE DADOS
GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	<ul style="list-style-type: none"> COMPROMISSO DA GESTÃO COM A MELHORIA DA LOGÍSTICA 	<ul style="list-style-type: none"> INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
GERIR SERVIÇOS DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> EFETIVIDADE DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA 	<ul style="list-style-type: none"> TECNOLOGIA CAPILARIDADE (IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE VAPT - VUPT NO CENTRO) AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE TÉCNICOS UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS EFETIVAÇÃO DE AGENDAMENTOS DE ATENDIMENTO
REALIZAR ACOLHIMENTO, ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL E JURÍDICO	<ul style="list-style-type: none"> SUPOORTE OFERECIDO ÀS FAMÍLIAS ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ENCAMINHAMENTO 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO FORTELECIMENTO DA REDE DE ENCAMINHAMENTO AMPLIAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO DE PROFISSIONAIS PARA O ATENDIMENTO DA DEMANDA
PRESTAR SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO AO CIDADÃO	<ul style="list-style-type: none"> POSSIBILITAR A REINserÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO E DAS TEMÁTICAS 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR A CAPACIDADE DE EMPREGABILIDADE DO TRABALHADOR (FORMAL, INFORMAL E EMPREENDEDORISMO) MELHORIA NO PROCESSO DE SUPORTE: GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SUPRIMENTOS
PROVER SERVIÇOS DE APOIO À CIDADANIA (VAPT VUPT)	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS NO INTERIOR DO ESTADO EXCELENTE ÍNDICES DE AVALIAÇÃO PELA POPULAÇÃO ATENDIDA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO VAPT VUPT 	<ul style="list-style-type: none"> UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS NO INTERIOR DO ESTADO (PARCERIAS COM PREFEITURAS MUNICIPAIS, ASSOCIAÇÕES, OSCS DEVIDAMENTE CREDENCIADAS) DESENVOLVER FORMAS INTERATIVAS DE COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO EM GERAL UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA EXPANDIR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
PRESTAR APOIO AO COMITÊ CEMIGTRAP	<ul style="list-style-type: none"> ARTICULAÇÃO DO TRABALHO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 	<ul style="list-style-type: none"> FORTELECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
ACOMPANHAR PERFORMANCE E RESULTADOS (DESEMPENHO)	<ul style="list-style-type: none"> SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS E DAS ATIVIDADES 	<ul style="list-style-type: none"> SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS E DAS ATIVIDADES (TRANSFORMAR EM UM PROGRAMA / SOFTWARE) TORNAR UMA PRÁTICA ROTINEIRA
GERIR SERVIÇOS DE RECEBIMENTO E ENCAMINHAMENTO DE DENÚNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> OPORTUNIZAR AO USUÁRIO / POPULAÇÃO A DENÚNCIA 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIA NA DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE DENÚNCIA
PROVER INFRAESTRUTURA DE TI (TELEFONE, TRANSPORTE E INTERNET)	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> MANUTENÇÕES PERIÓDICAS NOS COMPUTADORES E TELEFONES INTERNET MAIS VELOZ CELULAR COM INTERNET ATUALIZAÇÃO NO VALOR DAS DIÁRIAS MELHORAR AS CONDIÇÕES DOS VEÍCULOS DISPONIBILIZAR FROTA MAIOR DE VEÍCULOS PARA OS SERVIÇOS DISPONIBILIZAR MATERIAL DE EXPEDIENTE E GRÁFICO VERBA PARA SUPRIMENTO DAS NECESSIDADES DOS ATENDIMENTOS
GERIR IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA E REALIZAR MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	<ul style="list-style-type: none"> DECISÃO GOVERNAMENTAL DE MEDIAR CONFLITOS ATRAVÉS DA SPS REDUÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO DOS CONFLITOS RESTAURAÇÃO DAS RELAÇÕES COMO BASE PARA TRATAR OS CONFLITOS 	<ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DOS TERRITÓRIOS MAPEADOS DO CEARÁ PACÍFICO PARA A REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS (MEDIAÇÃO);
PROVER INICIATIVAS PARA O RESGATE DA MEMÓRIA / REPARAÇÃO SIMBÓLICA	<ul style="list-style-type: none"> EFETIVIDADE DO GOVERNO EM INDENIZAR OS CONTEMPLADOS RESTAURAR A CIDADANIA DOS CONTEMPLADOS EXISTÊNCIA DA COMISSÃO WANDA SIDOU E DA NOVA LEGISLAÇÃO QUE AMPLIA OS PRAZOS RECONHECIMENTO ESTATAL A RESPEITO DA NECESSIDADE DE RESGATAR A MEMÓRIA 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR A DIVULGAÇÃO DA LEI Nº 13.202/2002 PARA A GARANTIA DE DIREITOS DA POPULAÇÃO (ANISTIA) REGULAMENTAÇÃO ATRAVÉS DE LEI DO TRABALHO DE RESGATE DA MEMÓRIA JÁ REALIZADO INFORMALMENTE PELA COMISSÃO (ANISTIA) INTEGRAÇÃO COM O GT DE MEMÓRIA E VERDADE

Intenções Estratégicas

- Redução dos índices de violência no Estado do Ceará, sobretudo de homicídios de crianças e adolescentes;
- Empoderamento da população para denunciar as violações de forma segura;
- Equipe ampliada, capacitada e interiorizada;
- Planejamento estratégico e Políticas públicas efetivados e com bons resultados;
- Secretaria de Direitos Humanos com orçamento garantido e articulada com a sociedade civil;
- Fortalecimento da intersetorialidade para execução dos programas e serviços;
- Consolidação do Sistema Estadual de Proteção às Pessoas;
- Atuação em 15 regiões administrativas do Estado (direta e indireta): políticas de enfrentamento à violência urbana e rural, Vapt Vupt e Caminhão do Cidadão;

Intenções Estratégicas

- Ampliação dos serviços oferecidos aos cidadãos residentes no interior do Estado (parcerias);
- Racionalização, padronização e celeridade nas Instituições processuais (Norma ISO);
- Uniformização dos serviços ofertados ao Cidadão observando processos de avaliação contínua dos resultados e satisfação da população.
- Existência de uma casa específica para acolher imigrantes e refugiados;
- Existência de uma política específica para o fluxo migratório;
- Rede socioassistencial estruturada e com profissionais capacitados;
- Profissionais satisfeitos com a remuneração / estrutura de trabalho;
- Campanhas de divulgação dos serviços e população ciente da existência desses serviços;
- Lei que regulamenta as Casas de Mediação aprovada;
- Redução de conflitos / solução em tempo real;
- Articulação efetiva dos parceiros e colaboradores visando a agilidade dos processos;
- Restauração de vínculos familiares e comunitários;
- Materialização das ações do GT de Memória e Verdade;
- Conhecimento da política memória e verdade por parte da sociedade civil.



política |
LGBT

4.3.2. POLÍTICA LGBT

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA LGBT

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
LEGISLAÇÃO (NOME SOCIAL, LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO LGBT+)	CORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT + MINISTÉRIO PÚBLICO OUVIDORIA DOS DIREITOS HUMANOS	COORDENADORIAS MUNICIPAIS LGBT + OAB CONTROLADORIA	CONSELHOS MUNICIPAIS LGBT + CENTRO DE REFERÊNCIA TAINÁ DUTRA

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	PROVER APOIO À GESTÃO PÚBLICA	GERENCIAR ORÇAMENTO	GERENCIAR RESULTADOS	CLIENTES
SSPDS NUDEC MINISTÉRIO PÚBLICO HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL SERTRANS CAPS ONG'S SECRETARIA DA SAÚDE CEAS CRAS SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SECRETARIAS ESTADUAIS EMPRESAS PRIVADAS	PLANEJAR E GERIR POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT+ PRESTAR APOIO À POLÍTICAS TRANSVERSAIS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PRESTAR APOIO À POLÍTICAS AFIRMATIVAS	GERIR INVESTIMENTOS	PROVER APOIO E MONITORAR À EXECUÇÃO DA POLÍTICA LGBT	POPULAÇÃO LGBT+ (INCLUINDO EM SITUAÇÃO DE RUA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA) POPULAÇÃO TRANS EM PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO FAMÍLIAS DE PESSOAS LGBT+

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS À POPULAÇÃO LGBT+	IMPLANTAR SERVIÇOS PARA POPULAÇÃO LGBT+	PROVER CAPACITAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO
PRESTAR ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS REALIZAR ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO LGBT+ PRESTAR ATENDIMENTO PARA NOME SOCIAL E IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO NO SISTEMA POLICIAL PRESTAR ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBT+ EM UNIDADE PRISIONAL (IRMÃ ZELDA) REALIZAR SERVIÇO DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO PROMOVER EVENTOS PARA PÚBLICO LGBT+ (RODA DE CONVERSA) REALIZAR ORIENTAÇÃO AOS JOVENS E AO PÚBLICO LGBT+	REALIZAR IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE AMBULATÓRIO "T" PARA PESSOAS TRANS REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS, PACTO DE ENFRENTAMENTO À LGTBFOBIA	REALIZAR CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS REALIZAR ORIENTAÇÃO EM EMPRESAS/ESCOLAS

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR PESSOAS	GERENCIAR TI	GERENCIAR COMUNICAÇÃO
CONTRATAR RECURSOS HUMANOS	PROVER SUPORTE A SISTEMAS (SISTEMA SIP 3W)	GERIR COMUNICAÇÃO E MARKETING (MÍDIAS SOCIAIS, CAMPANHAS INFORMATIVAS)

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

LGBT

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
REALIZAR IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS, PACTO DE ENFRENTAMENTO À LGTFOBIA	<ul style="list-style-type: none"> IMPLEMENTAÇÃO DE PACTO DE ENFRENTAMENTO À HOMOFOBIA MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM 	<ul style="list-style-type: none"> CRIAR SISTEMA DE ADESÃO – FUNDO DE SUPORTE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS PACTO FEDERATIVO
REALIZAR IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE AMBULATÓRIO “T” PARA PESSOAS TRANS	<ul style="list-style-type: none"> AMBULATÓRIO “T” 	<ul style="list-style-type: none"> GERENCIAMENTO DE DADOS
REALIZAR CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> EMPODERAMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA OUTRAS SECRETARIAS CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS
PLANEJAR E GERIR POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT+	<ul style="list-style-type: none"> FORTELECIMENTO DA COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LGBT 	<ul style="list-style-type: none"> POLÍTICA DE ESTADO
PRESTAR APOIO À POLÍTICAS TRANSVERSAIS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> PROGRAMA CEARÁ DE TODXS 	<ul style="list-style-type: none"> CONSELHO ESTADUAL LGBT
PRESTAR APOIO À POLÍTICAS AFIRMATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> PLANO ESTADUAL LGBT 	<ul style="list-style-type: none"> CASAS DE ACOLHIMENTO
PRESTAR APOIO E MONITORAR A EXECUÇÃO DA POLÍTICA LGBT	<ul style="list-style-type: none"> PORTARIAS E DECRETOS CRIAÇÃO DO CONSELHO E DO CENTRO DE REFERÊNCIA LGBT 	<ul style="list-style-type: none"> CENTRO DE REFERÊNCIA LGBT
PROMOVER EVENTOS PARA PÚBLICO LGBT+ (MISS GAY, MISSA TRANS, PARADA GAY)	<ul style="list-style-type: none"> PARADAS E MISS GAY NOS BAIRROS 	<ul style="list-style-type: none"> MAIS APOIO PARA OS MISSES NO NOSSO ESTADO E NOS BAIRROS DE FORTALEZA REALIZAR PARADA DA DIVERSIDADE MAIS OFICINAS E DEBATES NECESSIDADE DE MAIS EDITAIS
REALIZAR SERVIÇOS DE INCLUSÃO AO MERCADO DE TRABALHO (FEIRAS DE EMPREENDEDORISMO)	<ul style="list-style-type: none"> FEIRA DE EMPREENDEDORISMO LGBT+ 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIA DA ESTRUTURA INTERIORIZAÇÃO DA POLÍTICA
PROVER SERVIÇOS À POPULAÇÃO LGBT+ (INCLUSÃO SOCIAL)	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO DE CAMPOS DE ESTÁGIO PARA SEGMENTOS SOCIAIS HISTORICAMENTE VULNERÁVEIS PROJETO ESCOLA SEM HOMOFOBIA GERENCIAR APOIO A ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS SINGULARIDADES E ESPECIFICIDADES DA POPULAÇÃO LGBT+ AMPLIAR REDE DE ACOLHIMENTO ÀS PESSOAS LGBT+ EM VULNERABILIDADE REALIZAÇÃO DE MAIS OFICINAS DE DEBATE SOBRE O TEMA LGBT+ AMPLIAÇÃO DA INCLUSÃO PARA A INSERÇÃO DO SEGMENTO LGBT+ NOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EMPREGABILIDADE ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO LGBT+

Intenções Estratégicas

- Funcionamento de 03 ambulatórios TRANS Regionais – Sobral, Juazeiro do Norte e Fortaleza;
- Abertura de 02 Centros de Referência LGBT;
- Abertura de Conselhos LGBT em 60 municípios;
- Elaboração do pacto Estadual de combate a LGBTfobia;
- Monitoramento real da violência contra a população LGBT;
- Capacitação permanente de policiais civis e militares com foco na redução da violência;
- Garantia do pleno exercício da cidadania LGBT;
- Ceará de Todxs;

Intenções Estratégicas

- LGBT nos espaços de poder;
- LGBT's vivos e com dignidade;
- Garantia do tripé da cidadania LGBT;
- Centro de referência LGBT por região;
- Ambulatório TRANS interior e capital;
- Conselho Estadual LGBT em pleno funcionamento;
- Construção do plano estadual LGBT através da Conferência Estadual LGBT com as etapas municipais e por região;
- Construção de Fundo Estadual para fortalecer os eventos LGBT com as paradas e desfiles de misses;
- Capacitação dos funcionários públicos na política LGBT.



**política de
igualdade racial** |

4.3.3. POLÍTICA DA IGUALDADE RACIAL

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE IGUALDADE RACIAL

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS FÓRUM DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS	SISTEMA NACIONAL DE PROMOÇÃO A IGUALDADE RACIAL - SINAPIR SEPPPIR	CONSELHOS NACIONAIS E ESTADUAIS PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	ESTATUTO MINISTÉRIO PÚBLICO CONFERÊNCIAS

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	GERENCIAR E APOIAR A ESTRATÉGIA	GERENCIAR ORÇAMENTO	GERENCIAR RESULTADOS	CLIENTES
SDA SECULT SEDUC MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS UNIVERSIDADES OSCS DEFENSORIA MINISTÉRIO PÚBLICO NÚCLEO DE ESTUDO AFRO-BRASILEIRO - NEAB SEPPPIR NACIONAL IFCE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL NO COEPIR UNIDADES DE ATENDIMENTO CRAS E CREAS	PRESTAR APOIO A INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E DE PARTICIPAÇÃO POPULAR GERIR PLANO ESTADUAL DE IGUALDADE RACIAL		GERIR INDICADORES	POPULAÇÃO NEGRA INDÍGENAS CIGANOS POVOS DE TERREIRO QUILOMBOLAS SOCIEDADE EM GERAL AGENTES PÚBLICOS POVOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS IMIGRANTES
	GERENCIAR ROTINA REALIZAR O PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES E DEMANDAS	GERENCIAR PROJETOS INTERNOS GERIR PROJETO DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS 13 POLÍTICAS DA SPS		

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE REALIZAR O RECEBIMENTO E ACOMPANHAMENTO A DENÚNCIAS DE RACISMO (DISQUE 100) PRESTAR APOIO PARA ACESSO À JUSTIÇA RACIAL	PROVER SERVIÇOS DE APOIO A GESTÃO PÚBLICA REALIZAR CAPACITAÇÃO A AGENTES PÚBLICOS PARA COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL PRESTAR APOIO AOS MUNICÍPIOS PARA INTERIORIZAÇÃO DA POLÍTICA PRESTAR APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL REALIZAR RECOMENDAÇÕES DE INSTRUMENTOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO	PROVER SERVIÇOS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL PROMOVER FORMAÇÃO PARA FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO REALIZAR ARTICULAÇÃO PARA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS REALIZAR ARTICULAÇÃO PARA TITULAÇÃO DA TERRA QUILOMBOLA REALIZAR CAPACITAÇÃO A GRUPOS DE INTERESSE GERIR EVENTOS E CAMPANHAS GERIR PROJETO DE GASTRONOMIA AFROINDÍGENA PROMOVER GASTRONOMIA QUILOMBOLA
PROVER APOIO A PROJETOS SOCIAIS PRESTAR APOIO AO PROJETO TRANSFORMANDO VIDAS PRESTAR APOIO AO PROJETO DE CAPACITAÇÃO A JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E EGRESSOS		

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR PESSOAS	GERENCIAR TI PRESTAR SUPORTE A SISTEMAS PRESTAR SUPORTE A INFRAESTRUTURA DE TI	PROVER APOIO A PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZAR O LANÇAMENTO DE EDITAIS
GERENCIAR AQUISIÇÕES REALIZAR A COMPRA DE MATERIAIS	GERENCIAR COMUNICAÇÃO	

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

IGUALDADE RACIAL

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERIR INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • PERMITEM O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES • TRADUZEM A REALIDADE DO QUE É DESENVOLVIDO 	<ul style="list-style-type: none"> • EFETIVAÇÃO DOS INDICADORES DAS POLÍTICAS SETORIAIS ATENDENDO À TRANSVERSALIDADE
GERENCIAR ORÇAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS POR MEIO DE CONVÊNIO 	<ul style="list-style-type: none"> • GARANTIA DE ORÇAMENTO ESTADUAL
REALIZAR O RECEBIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE DENÚNCIAS DE RACISMO (DISQUE 100)	<ul style="list-style-type: none"> • OUVIDORIA FUNCIONA • AS DENÚNCIAS SÃO RESPONDIDAS • ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR DAS DENÚNCIAS 	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLEMENTAÇÃO DE UM CANAL QUE CENTRALIZE AS DENÚNCIAS;
PRESTAR APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> • ATENDE AS DEMANDAS PARA AS ATIVIDADES DAS OSC • EXISTÊNCIA DE UMA REDE DE APOIO ÀS OSC; 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAÇÃO DE EDITAIS ESPECÍFICOS DE APOIO ÀS OSC;
PROMOVER FORMAÇÃO PARA FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • BONS RESULTADOS OBTIDOS; QUALIDADE DAS TEMÁTICAS UTILIZADAS; 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO • AMPLIAÇÃO DE RECURSOS PARA QUALIFICAÇÃO • EFETIVAR PARCERIA COM SINE/IDT
PRESTAR ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS PARA INTERIORIZAÇÃO DA POLÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • OPORTUNIDADE DE INTERIORIZAÇÃO DO CONSELHO. EM ESPECIAL, A VIABILIZAÇÃO DE TRANSPORTES PARA OS CONSELHEIROS • CRIAR FÓRUMS REGIONAIS • ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DA CEPPIR • CRIAR FUNDO PARA FINANCIAR AS INICIATIVAS DA CEPPIR/SPS • CRIAR CONDIÇÕES PARA APOIO LOGÍSTICO AO FÓRUM PERMANENTE PARA EDUCAÇÃO – DIVERSIDADE DO CEARÁ
PROVER APOIOS A PROJETOS SOCIAIS (PROJETO SÃO JOSE/SDA)	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO PARA CRIAÇÃO DE MAPP DE PCT (POVOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS) E AÇÕES DE FORNECIMENTO DOS PCTS • GARANTIA DE RECURSO PARA FINANCIAMENTO DE SUBPROJETOS DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS 	<ul style="list-style-type: none"> • ATRAVÉS DO COMPONENTE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL – BUSCAR O FORTALECIMENTO DO CONSELHO – COEPIR • MELHORAR ARTICULAÇÃO PARA REALIZAÇÕES DA CAPACITAÇÃO POIS O GRUPO É O MESMO (PCTS) PARA MAIOR ENTENDIMENTO DA POLÍTICA DE ACESSO AOS EDITAIS • MELHORAR AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E ACESSO AOS GRUPOS
GERIR PROJETO DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS 13 POLÍTICAS DA SPS	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAR UM PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS 13 POLÍTICAS ATRAVÉS DE UM ATIVISMO VIRTUAL;
PRESTAR APOIO A INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E DE PARTICIPAÇÃO POPULAR	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DA COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICA DA IGUALDADE RACIAL PERMANÊNCIA E MANUTENÇÃO DE ÓRGÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • CRIAÇÃO DE UMA BASE DE INFORMAÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS DADOS DE DESIGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
REALIZAR CAPACITAÇÃO A GRUPOS DE INTERESSE	<ul style="list-style-type: none"> • PESSOAS CAPACITADAS 	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES • ACESSO A JUSTIÇA RACIAL • RESPEITO AO MODELO DE DESENVOLVIMENTO • INCLUSÃO DE MAIS JOVENS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
REALIZAR CAPACITAÇÃO A GRUPOS DE INTERESSE (CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA)		<ul style="list-style-type: none"> FORTALECER A POLÍTICA DE DESMILITARIZAÇÃO COMBATE AO PROCESSO DE SELETIVIDADE RACIAL CONTRA A POPULAÇÃO NEGRA
REALIZAR RECOMENDAÇÕES DE INSTRUMENTOS DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO (ASSEGURAR OS DIREITOS ÉTNICOS RACIAIS)		<ul style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, ACOLHIMENTO AS DEMANDAS E FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO, CULTURAL E SOCIOECONÔMICO
GERIR EVENTOS E CAMPANHAS	<ul style="list-style-type: none"> FORMAÇÃO PARA REDUÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NAS DATAS COMEMORATIVAS AMPLIAR O ACESSO DAS INSTITUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO
PROVER APOIO A PROJETOS SOCIAIS (INCLUSÃO SOCIAL)	<ul style="list-style-type: none"> INSERÇÃO SOCIAL DOS POVOS ORIGINÁRIOS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR O ACESSO DAS INSTITUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO
PROVER APOIO A PROJETOS SOCIAIS (PROJETO AUDIOVISUAL PARA JOVENS (10 MUNICÍPIOS MAIS VIOLENTOS))	<ul style="list-style-type: none"> DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA 	<ul style="list-style-type: none"> PERMANÊNCIA DO PROJETO E AMPLIAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DE AÇÃO
PRESTAR APOIO AO PROJETO TRANSFORMANDO VIDAS	<ul style="list-style-type: none"> PROMOVER OPORTUNIDADES 	
PRESTAR APOIO AO PROJETO DE CAPACITAÇÃO A JOVENS PRIMEIRO PASSO	<ul style="list-style-type: none"> INCLUSÃO DE JOVENS 	<ul style="list-style-type: none"> INCLUIR JOVENS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS
GERIR PROJETO GASTRONOMIA AFROINDÍGENA	<ul style="list-style-type: none"> MULHERES CAPACITADAS, VALORIZAÇÃO DA GASTRONOMIA E CULTURA COM RENDA 	<ul style="list-style-type: none"> PERMANÊNCIA DO PROJETO
PROVER SERVIÇOS DE APOIO A COMUNIDADE (DELEGACIA ESPECIALIZADA)	<ul style="list-style-type: none"> ATENDIMENTO AO PÚBLICO HISTORICAMENTE DISCRIMINADO 	<ul style="list-style-type: none"> PESSOAS QUE ATENDEM O PÚBLICO QUALIFICADAS PARA O ATENDIMENTO
PROVER SERVIÇOS DE APOIO À COMUNIDADE (POSTO DE SAÚDE)	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIA DA POLÍTICA DE SAÚDE INDÍGENA E EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA
PRESTAR APOIO PARA ACESSO À JUSTIÇA RACIAL	<ul style="list-style-type: none"> RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS 	<ul style="list-style-type: none"> SERVIDORES QUALIFICADOS E POPULAÇÃO COM JUSTIÇA SOCIAL EFETIVADA
PRESTAR ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS PARA INTERIORIZAÇÃO DA POLÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> ACESSOS DOS MUNICÍPIOS A DISCUSSÃO ACERCA DA IGUALDADE SOCIAL RECONHECIMENTO DAS IDENTIDADES E ETNIAS 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO DE NÚCLEOS E CONSELHOS DE IGUALDADE RACIAL NOS MUNICÍPIOS TODAS AS ETNIAS E COMUNIDADES ALCANÇADAS
GERIR PLANO ESTADUAL DA IGUALDADE RACIAL	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIA DA IGUALDADE RACIAL 	<ul style="list-style-type: none"> PLANO CONSOLIDADO E EM FUNCIONAMENTO
PRESTAR APOIO AO PROJETO DE CAPACITAÇÃO A JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVAS E EGRESSOS	<ul style="list-style-type: none"> VALORIZAÇÃO DA JUVENTUDE NEGRA, INDÍGENA, DE TERREIRO E CIGANA 	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIA DE VAGAS NO MERCADO DE TRABALHO
PROMOVER GASTRONOMIA QUILOMBOLA (PARA ESCOLAS)	<ul style="list-style-type: none"> RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E GASTRONOMIA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS 	<ul style="list-style-type: none"> GERAÇÃO DE RENDA E FIXAÇÃO DAS POPULAÇÕES

Intenções Estratégicas

- Triplicação do número de municípios com plano, conselho e/ou órgão de promoção da igualdade racial;
- Todas as Secretarias de Estado implementando e compartilhando dados e registros com a integração da promoção da igualdade racial;
- Crescimento das parcerias público-privadas;
- Financiamento das parcerias público-privadas;
- Orçamento estadual aprovado e bem executado e com limite financeiro liberado;
- Central de Apoio às denúncias de Racismo implantadas, com delegacias e em pleno funcionamento;
- Todas as gestões devem agir com intersetorialidade de facilitação dos processos;
- Fundo criado e implementado da política de promoção da Igualdade Racial no Ceará;
- Disseminar na Educação básica da cultura do antiracismo – articulando a implementação das Leis 10.639 / 2003 e 11.645/2008 e as Diretrizes para Educação Quilombola e Indígena;
- Um ambiente que tenha responsabilidade etnicoracial, mas diferentes espaços na gestão pública e diversos espaços (gestão / decisões / recepção / monitoramento) da política;

Intenções Estratégicas

- Política da igualdade racial executada com capilaridade e transversalidade nas políticas setoriais da gestão pública;
- Titularidade das terras das comunidades quilombolas e terras regularizadas para os povos indígenas;
- Plano Estadual de Igualdade Racial aprovado e em plena efetividade;
- Centro de Referência de Promoção de Igualdade Racial criada e em pleno funcionamento;
- Banco de Dados criado que trata os dados das desigualdades raciais no Ceará.
- Centro de Referência implementado e funcionando;
- Profissionais e Servidores públicos e colaboradores qualificados;
- 30% das vagas do primeiro passo destinadas aos jovens indígenas e quilombolas;
- Projeto de Gastronomia Afroindígena executado;
- Núcleos implantados do Projeto Interiorizando nos 184 municípios;
- Plano Estadual publicado e aprovado na Assembleia;
- Oficina identitária realizada nas 14 etnias com reconhecimento e demarcação dos seus territórios;
- Maior número de jovens que cumprem medidas socioeducativas qualificados.



**política para
pessoa idosa** |

4.3.4 POLÍTICA PARA AS PESSOAS IDOSAS

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA PARA PESSOA IDOSA

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
CONSELHOS DELEGACIA DO IDOSO LEGISLAÇÃO	MINISTÉRIO PÚBLICO MINISTÉRIO DA CIDADANIA SUAS	OUVIDORIAS MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS PMF	SPS GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	PROVER APOIO À GESTÃO PÚBLICA	GERENCIAR ORÇAMENTO	MONITORAR O CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO IDOSO	CLIENTES
BOMBEIROS GOVERNO FEDERAL GOVERNO ESTADUAL ONG ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS CONSELHO ESTADUAL DOS DIRETOS DOS IDOSOS SECRETARIAS SETORIAIS POLÍCIA MILITAR SECRETARIA DE SAÚDE PROVIJE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HÍDRICO MOVIMENTO SOCIAL OAB SECRETARIA DA CIDADANIA OSC'S MINISTÉRIO PÚBLICO CONSELHOS CRAS PREFEITURAS CREAS COORDENADORIAS DA SPS	PRESTAR APOIO A POLÍTICA DE SAÚDE GERIR A FORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO CONSELHO DO IDOSO PRESTAR APOIO A COMISSÃO DA POLÍTICA DO IDOSO DA PMF	GERIR ORÇAMENTOS E FINANCIAMENTOS	GERIR FISCALIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO AOS DIREITOS DO IDOSO	IDOSOS E SEUS FAMILIARES CONSELHOS ENTIDADES COMUNITÁRIAS (REDE) MUNICÍPIOS JUVENTUDE E CRIANÇAS SOCIEDADE EM GERAL MULHERES LONGEVOS LGBT OSC'S MOVIMENTOS SOCIAIS CUIDADORES

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO	PROVER SERVIÇOS PARA PROMOÇÃO E APOIO A POLÍTICA PARA PESSOA IDOSA	GERIR E APOIAR PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES SOCIAIS
GERIR OUVIDORIA DO IDOSO GERIR UNIDADE DE ABRIGO DE IDOSOS GERIR CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO GERIR CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO REALIZAR OFICINAS DE CONVIVÊNCIA REALIZAR CURSOS E INICIATIVAS A EDUCAÇÃO GERIR O RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS PRESTAR APOIO A OBTENÇÃO DA CARTEIRA DO IDOSO/CADASTRO ÚNICO	REALIZAR CAPACITAÇÃO DE MUNICÍPIOS NA POLÍTICA PARA PESSOA IDOSA GERIR AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DO IDOSO REALIZAR FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES	PRESTAR APOIO AO PROJETO SAÚDE, BOMBEIRO E SOCIEDADE PRESTAR APOIO AO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS PRESTAR APOIO AO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA PRESTAR APOIO AS INICIATIVAS DE ATENDIMENTO AOS IDOSOS NOS BAIRROS PROMOVER E APOIAR INICIATIVAS DE INCLUSÃO DIGITAL PRESTAR APOIO A ESTRATÉGIA BRASIL AMIGO DA PESSOA IDOSA

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR TI PROVER SUPORTE A SISTEMAS PROVER SUPORTE A INFRAESTRUTURA DE TI	GERENCIAR PARCERIAS	PROVER APOIO A PROCESSOS LICITATÓRIOS GERAR EDITAIS DE SUBVENÇÃO
GERENCIAR LOGÍSTICA	GERENCIAR PESSOAS	GERENCIAR FINANÇAS
GERENCIAR COMUNICAÇÃO REALIZAR PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS		

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PESSOA IDOSA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
PRESTAR APOIO AO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS PARA IDOSOS (SCFV)	<ul style="list-style-type: none"> • ACESSO À INFORMAÇÃO E CONVIVÊNCIA • SOCIALIZAÇÃO • MELHORIA DA SAÚDE 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DO SCFV PARA TODOS OS MUNICÍPIOS • AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO • RECURSO HUMANO • QUALIFICAÇÃO • FINANCEIRO
PRESTAR APOIO AO PROJETO SAÚDE, BOMBEIRO E SOCIEDADE (POSTO DE SAÚDE, BOMBEIROS)	<ul style="list-style-type: none"> • SERVIÇOS PRESTADOS • COMPROMETIMENTO DOS ENVOLVIDOS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DA EQUIPE MÉDICA E DA MEDICAÇÃO DISPONÍVEL • PROFISSIONAIS QUALIFICADOS E AMPLIAÇÃO DA EQUIPE
GERIR CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DO SERVIÇO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DA REDE CRAS E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE • AGILIDADE NOS SERVIÇOS • RECURSOS FINANCEIROS
GERIR UNIDADE DE ABRIGO DO IDOSOS	<ul style="list-style-type: none"> • BOA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM FORTALEZA 	<ul style="list-style-type: none"> • REGIONALIZAÇÃO DOS ABRIGOS • AMPLIAÇÃO DE VAGAS • UNIDADES DE ATENDIMENTO
PRESTAR APOIO A OBTENÇÃO DA CARTEIRA DO IDOSO/CADASTRO ÚNICO	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DOS SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> • MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO DAS EMPRESAS E DOS MOTORISTAS
GERIR OUVIDORIA DO IDOSO	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DA LEGISLAÇÃO • ENFRENTAMENTO À VIOLAÇÃO DE DIREITO 	<ul style="list-style-type: none"> • REVISÃO DA LEGISLAÇÃO VENDO LACUNAS EXISTENTES • INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL NOS SERVIÇOS • DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO • AMPLIAÇÃO DA EQUIPE
GERAR EDITAIS DE SUBVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECIMENTO DAS OSC'S 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR FINANCIAMENTO
PRESTAR APOIO À ESTRATÉGIA "BRASIL AMIGO DA PESSOA IDOSA"	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECIMENTO DA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 	<ul style="list-style-type: none"> • ENVOLVIMENTO DE TODOS OS MUNICÍPIOS
GERIR CENTRO DE REFERÊNCIA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO	<ul style="list-style-type: none"> • PROXIMIDADE E ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE • OFERTA DE VÁRIOS SERVIÇOS, OFICINAS, CURSOS, ATIVIDADES FÍSICAS, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS • POSSIBILITAR O ACESSO À INFORMAÇÃO • QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO / ENVELHECIMENTO ATIVO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA/CONVIVÊNCIA • MELHORIA DA ACESSIBILIDADE • IMPLANTAÇÃO DO CENTRO-DIA • GARANTIR ACESSO À EDUCAÇÃO, ALFABETIZAÇÃO QUALIFICADA • CAPACITAÇÃO DO IDOSO PARA O TRABALHO • DESENVOLVIMENTO DO VOLUNTARIADO • IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA DO IDOSO • REGIONALIZAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA/CONVIVÊNCIA • AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS CENTROS DE REFERÊNCIA/CONVIVÊNCIA • FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE VÍNCULOS E CONVIVÊNCIA • DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS • GARANTIA DE ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NA POLÍTICA • PRIORIZAÇÃO PELAS SETORIAIS GOVERNAMENTAIS NO PLANEJAMENTO DE PROJETOS E AÇÕES VOLTADOS PARA ESTE SEGMENTO

Intenções Estratégicas

- Integração de políticas públicas (assistência social, saúde, educação, cultura, segurança pública);
- Planejamento Estratégico posto em prática;
- Projetos sociais apoiados (3 esferas);
- Delegacias / CREAS / Instituto de Longa Permanência para Idosos (IPL) instrumentalizadas para atenção de qualidade aos idosos (regionalizadas);
- Reeducação da sociedade (reconhecimento/valorização/respeito ao idoso);
- Saúde de qualidade;
- Um programa de educação gerontológica para todas as setoriais da SPS;
- Aprovação da Política Estadual do Idoso;
- Recursos financeiros orçamentários assegurados nas diversas setoriais da SPS com rubrica para idoso;

Intenções Estratégicas

- Fortalecimento da Coordenadoria Estadual;
- Conselhos e Fundos nos 184 Municípios;
- Fortalecimento das políticas públicas de capacitação, emprego e renda para idoso;
- Centros-Dia para idosos nas Regionais e Municípios cearenses;
- Centros de Referência/Convivência em todas as Regionais e Municípios cearenses;
- Serviços (abrigo) de acolhimento qualificados em todos os Municípios cearenses;
- Cidade com acessibilidade – “Cidade Amiga do Idoso”;
- Ampliação do atendimento ao idoso com as Repúblicas do Idoso.



política para
pessoas com deficiência |

4.3.5. POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
MINISTÉRIO DA ECONOMIA MINISTÉRIO PÚBLICO OUVIDORIA	DEFENSORIA PÚBLICA MINISTÉRIO DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS ESTATUTO MUNICIPAL	CONSELHO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO, MINISTÉRIO DA CIDADANIA E AFINS	COORDENADORIA DA PESSOA IDOSA E COM DEFICIÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	GERENCIAR A ROTINA	GERENCIAR ORÇAMENTO	PROVER O ACESSO À INFORMAÇÃO	CLIENTES
INSTITUTO CEARENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS APAE OAB FORTALEZA DOWN SECRETARIA DE ESPORTE E JUVENTUDE SECRETARIA DA SAÚDE MUNICIPAL E ESTADUAL SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ONG'S ASSOCIAÇÕES PREFEITURAS MUNICIPAIS GOVERNO FEDERAL CONSELHOS MUNICIPAIS	REALIZAR O PLANEJAMENTO DE AÇÕES E DEMANDAS	GERIR ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	GERIR DADOS E INFORMAÇÕES	PESSOA COM DEFICIÊNCIA E FAMILIARES OSC'S MUNICÍPIOS CORPO DE BOMBEIROS SOCIEDADE
	MONITORAR O CUMPRIMENTO DA POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	MONITORAR E AVALIAR PROGRAMAS E PROJETOS	PROVER APOIO A GESTÃO PÚBLICA REALIZAR INICIATIVAS PARA A INTERSETORIALIDADE DAS POLÍTICAS E SECRETARIAS PROVER A REGIONALIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA REALIZAR AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS	

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	PROVER AÇÕES E INICIATIVAS PARA PROMOÇÃO DA POLÍTICA	PROVER APOIO A PROGRAMA E PROJETOS SOCIAIS
REALIZAR O ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA GERIR CENTROS DE REABILITAÇÃO PRESTAR SERVIÇOS DE PRÓTESE, ÓRTESE E INSUMOS REALIZAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRESTAR ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS) GERIR CENTRAL DE LIBRAS	REALIZAR AÇÕES PARA VIABILIZAR A ACESSIBILIDADE EM EVENTOS GERIR PROJETO PRAIA ACESSÍVEL GERIR PROJETO PASSE LIVRE GERIR LABORATÓRIO INCLUSIVO (INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO) REALIZAR AÇÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE GERIR CONSELHO DE PROMOÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS	PRESTAR APOIO AO PROJETO PRIMEIRO PASSO PRESTAR APOIO AO SISTEMA DE COTAS PRESTAR APOIO AO SERVIÇO DE EMISSÃO DE CNH POPULAR REALIZAR ACOMPANHAMENTO DO BPC

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR TI	GERENCIAR PESSOAS	GERENCIAR FINANÇAS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
REALIZAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA(CEPID)	<ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA FÍSICA DO CEPID • INCLUSÃO QUALITATIVA - COTAS 	<ul style="list-style-type: none"> • DESCENTRALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PARA BAIRROS E MUNICÍPIOS • AMPLIAÇÃO DE COTAS DE MANEIRA A POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO • ADOPTAR COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA TODO O ESTADO
PRESTAR ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS CENTRO DIA 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR O ATENDIMENTO PELAS RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS • ADEQUAÇÃO ADOC • ATENDIMENTO INTERSETORIAL;
PRESTAR SERVIÇO DE PRÓTESE, ÓRTESE E INSUMOS	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DESTE SERVIÇO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR E DESCENTRALIZAR O ATENDIMENTO
GERIR CENTROS DE REABILITAÇÃO (CREAS – PROTEÇÃO A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA PCD)	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DOS CREAS 	<ul style="list-style-type: none"> • REGIONALIZAR O ATENDIMENTO PELOS CREAS
GERIR PROJETO PRAIA ACESSÍVEL	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO PARA JERI E ARACATI 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA 15H • CRIAR OUTROS ESPAÇOS DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA
REALIZAR AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS NAS ESCOLAS 	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, CAMPANHAS, EVENTOS E OUTRAS JANELA DE LIBRAS, AUDIOTRSCRIÇÃO
GERIR PROJETO PASSE LIVRE	<ul style="list-style-type: none"> • CONQUISTA E EXISTÊNCIA DO SERVIÇO 	<ul style="list-style-type: none"> • ALTERAR LEGISLAÇÃO PARA AMPLIAR O TETO DE RENDA FACILITAR O PROCESSO DE ACESSO
REALIZAR AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR OS NÚMEROS DE CONSELHOS MUNICIPAIS • CAPACITAR PERMANENTEMENTE OS QUE JÁ EXISTEM • REATIVAR OS QUE EXISTEM E ESTÃO PARALELIZADOS • CRIAR FUNDO
PRESTAR APOIO AO SERVIÇOS DE EMISSÃO DE CNH POPULAR	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • GARANTIR CNH PARA TODOS • GARANTIR INTÉRPRETE NO ATENDIMENTO INICIAL E NA PROVA DE MOTORISTA
PRESTAR ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS)	<ul style="list-style-type: none"> • A EXISTÊNCIA DAS RESIDÊNCIAS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR E REGIONALIZAR A OFERTA DE RESIDÊNCIAS
REALIZAR AÇÕES PARA VIABILIZAR A ACESSIBILIDADE EM EVENTOS (CULTURA ACESSÍVEL)	<ul style="list-style-type: none"> • ESPETÁCULO ACESSÍVEL GARANTIR EDITAIS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 	<ul style="list-style-type: none"> • GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (LEI DE COTAS)	<ul style="list-style-type: none"> • GARANTIR EMPREGO E RENDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA • FISCALIZAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR E REGIONALIZAR A OFERTA DE RESIDÊNCIAS • AMPLIAR O SISTEMA DE COTAS PARA OUTRAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO • GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO • GOVERNO PODE EXIGIR DE SEUS FORNECEDORES E TERCEIRIZADOS O CUMPRIMENTO DA LEI DE COTAS E A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA • QUE O GOVERNO UTILIZE A LEI DE COTAS NOS CARGOS COMISSIONADOS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
REALIZAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO)	<ul style="list-style-type: none"> CAPACITAÇÃO REALIZADA EM JUAZEIRO E SOBRAL 	<ul style="list-style-type: none"> INTERIORIZAÇÃO DA AÇÃO DE INCLUSÃO
REALIZAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES)	<ul style="list-style-type: none"> REALIZADA NOS ESPAÇOS ESCOLARES E FACULDADES BOAS PRÁTICAS DE AÇÕES INCLUSIVAS REALIZADAS PELOS MULTIPLICADORES NA SPS (INCLUSÃO SOCIAL) 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR PARA OUTRAS SECRETARIAS TORNAR UMA POLÍTICA DE ESTADO
PROVER AÇÕES E INICIATIVAS PARA PROMOÇÃO DA POLÍTICA (INCLUSÃO PARTICIPATIVA)	<ul style="list-style-type: none"> PRAIA ACESSÍVEL, ACESSIBILIDADE CULTURAL, TRANSPORTE ACESSÍVEL, PASSE LIVRE 	<ul style="list-style-type: none"> INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE FORMA PARTICIPATIVA NAS INSTÂNCIAS DE DECISÃO /DELIBERATIVA APRIMORAR E AMPLIAR AS ESTRUTURAS FÍSICAS E DE LOCOMOÇÃO PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE GARANTIR OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NAS PROGRAMAÇÕES CULTURAIS
REALIZAR AÇÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE (COMBATE INTENSIVO AOS PRECONCEITOS)	<ul style="list-style-type: none"> ATIVISMO VIRTUAL NO COMBATE AO PRECONCEITO 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR E TRANSFORMAR EM POLÍTICA PÚBLICA
REALIZAR INICIATIVAS PARA A INTERSETORIALIDADE DAS POLÍTICAS E SECRETARIAS	<ul style="list-style-type: none"> VINCULAÇÃO COM AS REDES UNIVERSITÁRIAS PROGRAMAS DE INCLUSÃO E EXTENSÃO PARA ESTÁGIO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> TECNOLOGIAS ASSISTIVAS ABERTURA E ENVOLVIMENTO DAS SECRETARIAS COM FOCO NA INCLUSÃO VALIDAÇÃO PERMANENTE DE LAUDO MÉDICO

Intenções Estratégicas

- Concluir o fechamento do ADOC e ampliar as residências inclusivas;
- Teto da gratuidade do Passe Livre ampliado em pelo menos 01 salário mínimo;
- Ruas e Logradouros públicos com acessibilidade física ampliada em 40%;
- Transporte público urbano com acessibilidade ampliada em 100%;
- Serviço de órteses e próteses ampliado e descentralizado para as regiões de Fortaleza e todas as regiões do Estado;
- Ampliar o atendimento do Praia Acessível até às 15h;
- Campanhas e Eventos de sensibilização realizados em grande escala atingindo um maior número de pessoas;
- Sistema de cotas adotado em todas as formas de contratação do serviço público, com todas as Secretarias do Estado do Ceará cumprindo as cotas em: terceirizados, estagiários e primeiro passo;
- Incluir em todas as campanhas publicitárias do governo, pessoas com deficiência;
- Ceará mais acessível em todas as deficiências;
- Protagonismo da pessoa com deficiência posto em prática.

Intenções Estratégicas

- Saúde, segurança e educação cheguem a todo o Estado para todos. Incentivar o uso da linguagem de libras para todas as pessoas, a informação é importante;
- Políticas transversais, inclusivas e acessíveis;
- Projeto de comunicação social do Estado do Ceará implantado e que intensifique o combate ao preconceito, como facilitação da política pública de inclusão;
- Capacitação para atendimento para pessoas com deficiência – Humanização dos atendimentos;
- Acesso a cursos na linguagem de libras;
- Cadastro preventivo de vulneráveis (funcionando com o apoio da SEPLAG);
- Centro-Dias de Referência;
- Ampliar as gráficas BRAILLE;
- Instituir um sistema do CREACE;
- Ampliar a inserção no mercado de trabalho (ofertar cursos diversos).



**política de |
direitos humanos |**

4.3.6. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES

COMITÊ DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA CGE TEC	MINISTÉRIO PÚBLICO OAB	CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS
---	---------------------------	---

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	
SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – SEAS	REDE DE OUVIDORIA DO ESTADO, DA UNIÃO E DOS MUNICÍPIOS
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL – OSC'S	OUVIDORIA DOS DIREITOS HUMANOS ASSOCIAÇÃO DA CAATINGA
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE
PASTORAL	SENAC SPS
SERVIÇOS PROFISSIONAIS PARA OS ENCAMINHAMENTOS SOCIAIS E JURÍDICOS	CLUBES ESPORTIVOS
COMISSÃO DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	ESCOLAS SECULT
FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP	SEDUC
CASA CIVIL	SESA TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO ESTADUAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - COETRAE	DEFENSORIA PÚBLICA COORDENADORIA DOS DH'S
COORDENADORIA DA IGUALDADE RACIAL - CEPPIR	CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS - CEDDH
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCD'S	CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CEPOP
IDOSOS	
COORDENADORIA LGBT	
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS - NETP	

PROVER APOIO A GESTÃO PÚBLICA

REALIZAR A GESTÃO COMPARTILHADA DAS UNIDADES
PROVER PARCERIAS COM ENTIDADES E ÓRGÃOS DO GOVERNO

MONITORAR O CUMPRIMENTO DA POLÍTICA

REALIZAR SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DE DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES À POLÍTICA

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE

REALIZAR ATENDIMENTO JURÍDICO E PSICOSOCIAL
REALIZAR O RECEBIMENTO E ENCAMINHAMENTO A DENÚNCIAS
REALIZAR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO
REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DO GRUPO MÓVEL DE ACOLHIMENTO AO TRABALHADOR RESGATADO
GERIR CASA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
REALIZAR EVENTOS, SEMINÁRIOS E RODAS DE CONVERSA REFERENTE TEMAS RELACIONADOS À POLÍTICA
PRESTAR AUXÍLIO PARA LEVANTAMENTO DE PROVAS DE PROCESSOS RELACIONADOS A VIOLAÇÃO DE DH
PRESTAR SERVIÇO DE ANÁLISE DE FUNDAMENTAÇÕES A PEDIDOS DE REPARAÇÕES ECONÔMICAS E RESGATE DA CIDADANIA

PROVER SERVIÇOS DE APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

REALIZAR O ACOMPANHAMENTO AS AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NO ESTADO
REALIZAR O MONITORAMENTO DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS
GERIR POLÍTICA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO
REALIZAR AÇÕES E INICIATIVAS PARA PROMOÇÃO DO RESGATE DE CIDADANIA
REALIZAR ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS DA GESTÃO PÚBLICA PARA PROMOÇÃO DE AÇÕES E INICIATIVAS PARA A POLÍTICA
REALIZAR AÇÕES E INICIATIVAS PARA PROTEÇÃO À VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS
REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TEMAS DA POLÍTICA

PROVER APOIO AOS PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

PRESTAR APOIO AO PROJETO "ESPORTE E SUPERAÇÃO"

DESENVOLVER INICIATIVAS E PRESTAR APOIO PARA A POLÍTICA DE MEMÓRIA E VERDADE

PROVER PLANO DE DIREITOS HUMANOS

ELABORAR PLANO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS
ELABORAR PLANO ESTADUAL EM EDUCAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

PROCESSOS DE SUPORTE

--	--	--

CLIENTES

TRABALHADOR RESGATADO EM SITUAÇÃO ANÁLOGA A DE ESCRAVO

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE TORTURA

LGBT

MULHERES

JOVENS

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE TRÁFICO

IMIGRANTES E REFUGIADOS

ANISTIADOS E ANISTIADOS POLÍTICOS

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

POVOS ORIGINÁRIOS

PESSOAS COM DIREITOS

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

DIREITOS HUMANOS

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERIR POLÍTICA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO	<ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DA COMISSÃO ESTADUAL DA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NORTEAR E PROPOR POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM DH'S 	<ul style="list-style-type: none"> INTERIORIZAÇÃO DA POLÍTICA COM A ADESÃO DO PROJETO "ESCRAVO NEM PENSAR" REINserÇÃO DOS TRABALHADORES RESGATADOS NO MERCADO DE TRABALHO, SEGUINDO A METODOLOGIA DO PROJETO: "AÇÃO INTEGRADA" INTEGRAÇÃO DO NETP SISTEMATIZAR E PUBLICAR AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO FORMALIZAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DH'S FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DH DISPONIBILIZAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS; DISPONIBILIZAR LOGÍSTICA
DESENVOLVER INICIATIVAS E PRESTAR APOIO PARA A POLÍTICA DE MEMÓRIA E VERDADE	<ul style="list-style-type: none"> EXISTÊNCIA DE UM GRUPO DE TRABALHO DE MEMÓRIA E VERDADE NO ESTADO DO CEARÁ EXISTÊNCIA E RENOVAÇÃO DE COMISSÃO DE ANISTIA 	<ul style="list-style-type: none"> INTEGRAR A COMISSÃO DE ANISTIA AO GT MEMÓRIA E VERDADE
REALIZAR O ACOMPANHAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS NO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> PLANO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS 	<ul style="list-style-type: none"> CONCLUIR E PUBLICAR O PLANO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS DESENVOLVER UM SISTEMA QUE PARA COMPILAR AS INFORMAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS EXECUTADAS, OBJETIVANDO O MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E MEDIÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS COM AS METAS ESTIPULADAS QUE POSSA TAMBÉM SER ALIMENTADO PELOS MUNICÍPIOS DE FORMA QUE AS INFORMAÇÕES ENGLOBEM O ESTADO
PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE (PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA)	<ul style="list-style-type: none"> MONITORAR A POLÍTICA VOLTADA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 	<ul style="list-style-type: none"> OPORTUNIDADE DE EMPREGO INTERLOCUÇÃO COM A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E GUARDA MUNICIPAL FRENTE A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DOS CENTROS POP
ELABORAR O PLANO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS (DECRETO ESTADUAL)	<ul style="list-style-type: none"> NORTEAR AS POLÍTICAS DE DH'S 	<ul style="list-style-type: none"> PUBLICAR O PLANO DE AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO GARANTIA DE RECURSOS (DISPONIBILIZAR RECURSO ORÇAMENTÁRIO)
REALIZAR ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS DA GESTÃO PÚBLICA PARA PROMOÇÃO DE AÇÕES E INICIATIVAS PARA A POLÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INTERSETORIALIDADE NORTEAR E PROPOR POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEMÓRIA E VERDADE 	<ul style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE MEMÓRIA E VERDADE FORMALIZAR O COMITÊ ESTADUAL DE MEMÓRIA E VERDADE DISPONIBILIZAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZAR LOGÍSTICA

Intenções Estratégicas

- Plano Estadual dos Direitos Humanos executado, monitorado, com metas atingidas e com Comitê implantado;
- Integração das diversas portas de entrada de denúncias e de atendimento à violação, com sistema de monitoramento célere, eficaz e desburocratizado;
- SPS dotada de integração organizacional, com fluxos estabelecidos e acompanhados, com mais recursos investidos em políticas de proteção social, cidadania, direitos humanos, justiça e mulheres;
- Sociedade mais consciente sobre a política de direitos humanos, envolvida na garantia deles e ciente da necessidade de inclusão social e garantia de direitos.

Intenções Estratégicas

- Política de reinserção dos trabalhadores resgatados (“trabalho decente”) implantada com redução significativa de trabalho escravo;
- Mapeamento de pessoas que têm direito à indenização por prisão e tortura na ditadura realizado e as vítimas sendo indenizadas por isto;
- Plano Estadual de Direitos Humanos e Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos implementados;
- Sistema Integrado de Monitoramento de Violações de Direitos Humanos implementados;
- Comitê Estadual de Memória e Verdade consolidado;
- Comissão Estadual de Memória do Ceará implementada;
- Projeto de Cartografia de Memória do Ceará executado;
- Rede consolidada;
- Memorial Frei Tito de Alencar implantado.



**política sobre |
drogas |**

4.4. SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA SOBRE DROGAS

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
CONSELHOS EM GERAL MOVIMENTOS SOCIAIS COORDENADORIAS FEDERAÇÃO DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	MINISTÉRIO PÚBLICO DEFENSORIA PÚBLICA	CIPOD CONAD	OAB MINISTÉRIO DA CIDADANIA SENAPRED

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	PLANEJAR E GERENCIAR A ESTRATÉGIA	PROVER APOIO À GESTÃO PÚBLICA	GERENCIAR ORÇAMENTO	CLIENTES
GRUPOS DE AUTO E MÚTUA AJUDA INDÚSTRIA E COMÉRCIO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA UNIVERSIDADES PÚBLICA E PRIVADA ONG'S ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS SECRETARIA MUNICIPAL COMUNIDADES TERAPÊUTICAS SISTEMA "S" FEDERAÇÃO DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS SEDUC SISNAD SISED REDE DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS ÓRGÃO DE MÍDIA MÍDIAS EMPRESÁRIOS OSC'S PROFISSIONAIS DO SUAS E DO SUS ENTIDADES RELIGIONAS GOVERNO	GERIR PLANO ESTADUAL PROVER PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA DA POLÍTICA PROVER PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR	REALIZAR A INTEGRAÇÃO ENTRE SECRETARIAS REALIZAR A REGULAÇÃO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DAS CT'S		PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PROGRAMA MÃE NUTRIZ IDOSO LGBTQI+ EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL CODEPENDENTES PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE DROGAS / DEPENDENTES QUÍMICOS FAMILIARES DEPENDENTES QUÍMICOS NASCITURO DE USUÁRIO DE DROGAS ATORES SOCIAIS USUÁRIO ABUSIVO

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER AÇÕES PARA APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS	PROVER ATENDIMENTO AO CIDADÃO
GERIR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CAPS'S E ESCOLAS GERIR CÉLULAS DE PROTEÇÃO GERIR TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO REALIZAR CAPTAÇÃO DE PARCERIAS/SUPORE JUNTO A INSTITUIÇÕES (VISITAS INSTITUCIONAIS) REALIZAR AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL, PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS GERIR CENTROS POP'S GERIR POUSADA SOCIAL E CENTRO DE CONVIVÊNCIA GERIR RESTAURANTE SOCIAL GERIR CENTROS DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS GERIR PROGRAMA PREVENTIVOS REALIZAR PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS SOBRE O USO DE DROGAS PRESTAR SERVIÇO DE REINserÇÃO FAMILIAR E SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS GERIR AÇÕES PARA REDUÇÃO DE DANOS GERIR FORMAÇÃO/INTEGRAÇÃO DE REDE EXECUTAR PLANO TERAPÊUTICO	GERIR TELEATENDIMENTO (ACOLHIMENTO, ORIENTAÇÕES, DIRECIONAMENTOS) PRESTAR SERVIÇOS DE ENSINO/CAPACITAÇÃO A JOVENS E ADULTOS REALIZAR O ACOLHIMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS PRESTAR SERVIÇOS DE PREVENÇÃO EM ESCOLAS REALIZAR AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

PROCESSOS DE SUPORTE

PROVER SUPORTE JURÍDICO	GERENCIAR COMUNICAÇÃO	GERENCIAR LOGÍSTICA
GERENCIAR FINANÇAS	GERENCIAR PARCERIAS	GERENCIAR TI

ASPECTOS POSITIVOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

DROGAS

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
GERIR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CAP'S E ESCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> PROGRAMA JUVENTUDE EM AÇÃO E JUVENTUDE DO FUTURO PROGRAMA SEMENTES DO AMANHÃ 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO DA ABRANGÊNCIA E RECURSOS FINANCEIROS
GERIR PROGRAMAS PREVENTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> CONTRATOS COM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS RAPS 	<ul style="list-style-type: none"> MELHORIA NA ATUAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS (ESTRUTURA EM GERAL) AMPLIAR FINANCIAMENTOS QUALIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS (CT'S)
REINSERÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS	<ul style="list-style-type: none"> CAPACITAÇÃO DENTRO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS PROJETO NOVAS ESCOLHAS 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAR PARCERIAS COM EMPRESAS PRIVADAS AMPLIAR O TRABALHO DE REINSERÇÃO SOCIAL NO CAPS
GERIR AÇÕES PARA REDUÇÃO DE DANOS	<ul style="list-style-type: none"> PROJETO DE REDUÇÃO DE DANOS PROJETO CORRE PRA VIDA QUALIDADE DE VIDA 	<ul style="list-style-type: none"> DIMENSIONAMENTO DE PROBLEMA (NECESSIDADES DOS USUÁRIOS DE DROGAS) FORTALECER AS AÇÕES, CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS E GESTORES
GERIR FORMAÇÃO/INTEGRAÇÃO DE REDE	<ul style="list-style-type: none"> INICIATIVAS ISOLADAS 	<ul style="list-style-type: none"> POLÍTICA PARA INTEGRAÇÃO DOS AGENTES E INCLUSÃO DE NOVOS AGENTES
GERIR PLANO ESTADUAL	<ul style="list-style-type: none"> DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DA POLÍTICA 	<ul style="list-style-type: none"> CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO DO PLANO GARANTIDO POR LEI, GARANTINDO A CONTINUIDADE DA AÇÃO
PROVER APOIO À GESTÃO PÚBLICA (CONSELHOS)	<ul style="list-style-type: none"> GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, PARTICIPAÇÃO SETORIAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none">
GERIR CENTROS DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS	<ul style="list-style-type: none"> SEGURANÇA DE ENCAMINHAR O USUÁRIO A UM SERVIÇO DE QUALIDADE, GARANTINDO AO ACOLHIDO O QUE PROPÕE A POLÍTICA 	<ul style="list-style-type: none"> PERMITIR O ACESSO DESTE ACOLHIMENTO ATRAVÉS DE QUALQUER SERVIÇO PROFISSIONAL DE SAÚDE (CRD)
PROVER PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR	<ul style="list-style-type: none"> ACOLHIMENTO COM UMA VISÃO HOLÍSTICA NUM (TODO) E AO MESMO TEMPO RESPEITANDO A SUBJETIVIDADE DE CADA ACOLHIDO. UM ACOLHIMENTO COLETIVO, PORÉM, CADA ACOLHIDO TEM DEMANDAS DIFERENCIADAS 	<ul style="list-style-type: none"> MELHOR ARTICULAÇÃO COM DIVERSOS TIPOS DE ENTIDADES PARA ATENDER ESSAS DEMANDAS
REALIZAR AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> A INTEGRAÇÃO ACONTECE 	<ul style="list-style-type: none"> NEM TODOS OS PROFISSIONAIS CONHECEM A POLÍTICA E DISPONIBILIZAM OU VIABILIZAM ESSA INTEGRAÇÃO
REALIZAR O ACOLHIMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS (UPAS, UBS, HOSPITAIS)	<ul style="list-style-type: none"> ACOLHIMENTO 	<ul style="list-style-type: none"> ATENDIMENTO DE QUALIDADE E ARTICULAÇÃO E INTERSETORIALIDADE CUMPRIMENTO DAS NORMATIZAÇÕES
REALIZAR O ACOLHIMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS (CAPS, CREAS, CRAS)	<ul style="list-style-type: none"> ASPECTO PREVENTIVO, ACOLHIMENTO, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> MAIS RECURSOS FINANCEIROS E HUMANO
PRESTAR SERVIÇO DE PREVENÇÃO EM ESCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> PREVENÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES PREVENTIVAS FORMAÇÃO DOS EDUCADORES
REALIZAR A INTEGRAÇÃO ENTRE SECRETARIAS	<ul style="list-style-type: none"> INTEGRAÇÃO/ ARTICULAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> MAIOR ARTICULAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS FORTALECIMENTO
GERIR CENTRO POP'S E POUSADA SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> REFERÊNCIA PARA A POPULAÇÃO DE RUA 	<ul style="list-style-type: none"> FORTALECIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES QUANTO À POLÍTICA DE DROGAS E REDUÇÃO DE DANOS

Intenções Estratégicas

- Efetividade do Plano Estadual garantido em Lei;
- Todos os Municípios do Estado com Conselho ativo e em pleno funcionamento;
- Programas e projetos de prevenção em todas as escolas públicas;
- Garantia de recursos para a política sobre drogas no âmbito nacional, estadual e municipal;
- Existência de uma Rede de Atenção e Prevenção com a maioria da sociedade civil;
- Escolas integradas à Políticas sobre Drogas;
- Rede de atenção ao usuário. Uma rede articulada, pensando no acolhimento, saúde, educação, assistência social, trabalho;
- Recursos orçamentários e financeiros para realizações junto as famílias das pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas;

Intenções Estratégicas

- Formalização estrutural da Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas (orçamento, financeiro, logístico e pessoas);
- Ampliar as ações da política sobre drogas para o maior número de municípios no Estado do Ceará;
- Municípios estruturados com Política sobre Drogas;
- Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Política sobre Drogas;
- Retorno e ampliação dos Centros de Referência sobre Drogas;
- Ampliação de Programas e Projetos de prevenção no CE;
- Expansão do Projeto “Corre pra Vida” para outros Municípios e se tornando um Programa do Governo;
- Redução dos indicadores de violência.



**política de medidas
socioeducativas** |

4.5. MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

ARQUITETURA DE PROCESSOS POLÍTICA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

AGENTES REGULADORES, CONTROLADORES E DIRECIONADORES			
CORREGEDORIA SISTEMA DE JUSTIÇA (MP/DP/TJ)	OUIDORIA ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CONANDA	ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS CONSELHO TUTELAR MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS	SINASE CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROCESSOS GERENCIAIS

FORNECEDORES	PLANEJAR E EXECUTAR A ESTRATÉGIA	GERENCIAR RESULTADOS	GERENCIAR PROCESSOS	CLIENTES
CRAS CREAS SESA SEDUC SISTEMA "S" SSPDS POLÍTICAS SETORIAIS CONSELHO TUTELAR OSC'S UNIVERSIDADES E FACULDADES VICE GOVERNADORIA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	ELABORAR E MONITORAR O PLANO DECENA DEFINIR PORTARIAS TEMÁTICAS PLANEJAR E DEFINIR DIRETRIZES	GERIR INDICADORES (AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE INDICADORES)	GERIR PROCESSOS CORRECIONAIS	ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO FECHADO FAMÍLIAS COMUNIDADES MUNICÍPIOS SOCIEDADE
	GERENCIAR ORÇAMENTO PLANEJAR E CONTROLAR ORÇAMENTO E LIMITES FINANCEIRO			

PROCESSOS PRIMÁRIOS

PROVER SERVIÇOS DE APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EXECUTAR MEDIDAS EM MEIO ABERTO EXECUTAR MEDIDAS EM MEIO FECHADO E SEMI LIBERDAD GERENCIAR A EXECUÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MEIO FECHADO EXECUTAR OS PARÂMETROS DA SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA DESENVOLVER PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO IMPLEMENTAR O MONITORAMENTO AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	PROVER SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE REALIZAR VISITAS DOMICILIARES REALIZAR ATENDIMENTO FAMILIAR PRESTAR SERVIÇOS DE ACESSORIA REALIZAR CAPACITAÇÃO	PROVER APOIO À PROJETOS E PROGRAMAS DA GESTÃO PÚBLICA ELABORAR PLANOS PEDAGÓGICO PRESTAR APOIO AOS MUNICÍPIOS IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
---	---	--

PROCESSOS DE SUPORTE

GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	GERENCIAR CONVÊNIOS E PARCERIAS EXECUTAR E FISCALIZAR CONVÊNIO GERIR PARCERIAS	GERENCIAR TI
GERENCIAR PESSOAS	PROVER SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	GERENCIAR FINANÇAS
PROVER SUPORTE JURÍDICO		

Aspectos Positivos e Oportunidades de Melhoria

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
REALIZAR VISITAS DOMICILIARES	<ul style="list-style-type: none"> • ACOMPANHAMENTO FAMILIAR • FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 	<ul style="list-style-type: none"> • EMPODERAMENTO DA FAMÍLIA • ROMPIMENTO DO CICLO DA VIOLÊNCIA
EXECUTAR MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO	<ul style="list-style-type: none"> • MUDANÇA DA REALIDADE DE VIDA • PROTAGONISMO JUVENIL 	<ul style="list-style-type: none"> • NÃO REINCIDIR NA MEDIDA
PROVER SERVIÇOS DE APOIO E PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (ENCAMINHAMENTO)	<ul style="list-style-type: none"> • NOVAS OPORTUNIDADES, COMO: EDUCAÇÃO, SAÚDE, REINSERÇÃO NO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO 	<ul style="list-style-type: none"> • MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA • EMPODERAMENTO DE SUA AUTONOMIA
GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO (MANUTENÇÃO DAS UNIDADES)	<ul style="list-style-type: none"> • EFETIVAÇÃO DA ESCOLA PADRÃO SINASE • INAUGURAÇÃO DE UNIDADES MODELO PADRÃO SINASE 	<ul style="list-style-type: none"> • CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA ESCOLA PADRÃO SINASE • AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES NO PADRÃO SINASE
GERENCIAR LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	<ul style="list-style-type: none"> • AQUISIÇÃO DE CARROS NOVOS • TERMO DE COOPERAÇÃO • REFORMA DOS PRÉDIOS (PARCIAL) • MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAR FROTA DE CARROS • MANUTENÇÃO DOS CARROS • LOCAÇÃO DE 100% DOS CARROS • ESPAÇOS ADEQUADOS • BANHEIROS SEM ESTRUTURA • AUSÊNCIA DE SALA PARA ATENDIMENTO DA PSICOLOGIA • TERMO DE COOPERAÇÃO • NECESSIDADE DE RECURSOS PARA A MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA • EQUIPAMENTOS NOVOS (COMPUTADORES)
ELABORAR PLANOS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> • EXISTÊNCIA DE DOCUMENTO / MANUAL COM ORIENTAÇÕES GERAIS 	<ul style="list-style-type: none"> • ADEQUAR O PPP À REALIDADE DE CADA CENTRO SOCIOEDUCATIVO
PLANEJAR E DEFINIR DIRETRIZES	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAÇÃO DE ESCOLARIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL • EXISTÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE DIRETRIZES SOCIOEDUCATIVAS NA SEAS • EXISTÊNCIA DE DOCUMENTO NORTEADOR (SINASE) 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS E PROFISSIONALIZAÇÃO • AMPLIAR A EXECUÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES DO SINASE
MONITORAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL	<ul style="list-style-type: none"> • A EXISTÊNCIA DE GRANDE NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM SEU PLANO ELABORADO E APROVADO NO CNAS / CMDCA 	<ul style="list-style-type: none"> • ESTABELECIMENTO DE FLUXOS COM OS PARCEIROS • ASSESSORAMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO TEM PLANO PARA CONSTRUÇÃO DO MESMO
ELABORAR E MONITORAR PLANO DECENAL	<ul style="list-style-type: none"> • A EXISTÊNCIA DO PLANO DECENAL ESTADUAL COMO NORTEADOR PARA OS MUNICÍPIOS 	<ul style="list-style-type: none"> •
DEFINIR PORTARIAS TEMÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> • REGULAMENTO DE FLUXOS DE EFETIVIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> • EFETIVAÇÃO DA PORTARIA PARA TODAS AS ÁREAS
GERIR RESULTADOS (AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO)	<ul style="list-style-type: none"> • POSSIBILIDADE DE AJUSTES NO DECORRER DE TODO O PROCESSO DE EXECUÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • ASSEGURAR O MONITORAMENTO TRIMESTRAL E A AVALIAÇÃO SEMESTRAL
EXECUTAR E FISCALIZAR CONVÊNIOS	<ul style="list-style-type: none"> • A EXISTÊNCIA DOS CONVÊNIOS QUE VIABILIZAM OS SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> • MAIOR CONTROLE INTERNO E FISCALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS
GERIR PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> • A EXISTÊNCIA DE UMA REDE LOCAL PARCEIRO NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 	<ul style="list-style-type: none"> • CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FLUXO COM OS ATORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO • CADASTRAR A REDE LOCAL PARCEIRA • ORIENTAR AS ONG'S PARA A INSCRIÇÃO NOS CONSELHOS (CONSELHOS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS E CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA)

Aspectos Positivos e Oportunidades de Melhoria

PROCESSO	ASPECTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
PRESTAR APOIO AOS MUNICÍPIOS (ADESÃO AOS MUNICÍPIOS)		<ul style="list-style-type: none"> • GARANTIR O COFINANCIAMENTO • FORMALIZAR A PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO INDEPENDENTEMENTE DE COFINANCIAMENTO • REVER O VALOR DO COFINANCIAMENTO • AMPLIAR O COFINANCIAMENTO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM O APORTE E O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO
PRESTAR APOIO AOS MUNICÍPIOS (APOIO DOS MUNICÍPIOS NO FORTALECIMENTO DO MEIO ABERTO)	<ul style="list-style-type: none"> • IDENTIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES URGENTES PARA FORTALECER AS MEDIDAS E MEIO ABERTO 	<ul style="list-style-type: none"> • FORTALECIMENTO DA INTERSETORIALIDADE COM CRAS E CREAS • MELHORAR AS CONDIÇÕES E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS CREAS • ESTABELECE O FLUXO DE ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTOS ENTRE O MEIO ABERTO E FECHADO, ENVOLVENDO AS FAMÍLIAS DOS ADOLESCENTES
GERENCIAR PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • PROFISSIONAIS CAPACITADOS, ÉTICOS, COMPROMISSADOS E DISPONÍVEIS • FORMAÇÃO CONTINUADA 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES • EQUIPES EXCLUSIVAS • CONCURSO E PLANO DE CARGOS E CARREIRAS • FORMAÇÃO CONTINUADA • CAPACITAÇÕES
GERENCIAR FINANÇAS PROVER SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS PROVER SUPORTE JURÍDICO		<ul style="list-style-type: none"> • ORÇAMENTO E LIMITE FINANCEIRO ADEQUADO ÀS NECESSIDADE E ATIVIDADES E À REALIZAÇÃO DA PRÓPRIA POLÍTICA • AUMENTO DO VALOR DO COFINANCIAMENTO • UNIVERSALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO COFINANCIAMENTO • CONTINUIDADE DO REPASSE DO RECURSO
REALIZAR CAPACITAÇÕES (NÚCLEO DE ESCOLA DE SOCIOEDUCAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> • CAPACITAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO MEIO FECHADO 	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MEIO ABERTO • ESPAÇO ADEQUADO PARA FUNCIONAMENTO • AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS
GERIR RESULTADOS (GESTÃO DE INDICADORES DE RESULTADO)	<ul style="list-style-type: none"> • INDICADORES DEFINIDOS 	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAR O SISTEMA DE MONITORAMENTO DA SEAS INFORMATIZADO
PLANEJAR E EXECUTAR A ESTRATÉGIA	<ul style="list-style-type: none"> • METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DECENAL DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO 	<ul style="list-style-type: none"> • EFETIVIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

Intenções Estratégicas

- Propostas Político Pedagógicas implantadas com metodologia baseada nos Planos Individuais de Atendimento – PIA com 100% de escolarização, 100% de qualificação profissional, atendimentos técnicos e de saúde;
- Minimização de situações de crise e de superlotação e inexistência de violação de direitos.
- Eficiência do Sistema de Justiça;
- Construção de novas Unidades.
- Unidades com infraestrutura adequada aos padrões do SINASE (espaço, mobiliário e insumos de trabalho);
- Eficácia e eficiência dos processos e fluxos entre as áreas;
- Quadro de pessoal efetivo, capacitado e qualificado;
- Orçamento e limite financeiro adequado às necessidades e atividades e a própria realização da política;
- Varas específicas em cada município;

Intenções Estratégicas

- Entendimento do fluxo entre o sistema de garantia de direitos;
- Agilidade do Judiciário na condução dos processos;
- Garantia de todos os direitos constitucionais e infraconstitucionais;
- Equipes com condições de trabalho efetivo ao atendimento da família e aos adolescentes;
- Ampliação do entendimento da justiça restaurativa pelo Judiciário, agentes de execução e pela comunidade.
- Garantir atendimento socioeducativo de qualidade, focado na reinserção dos adolescentes no meio social, contribuindo para a redução da reincidência;
- Ser referência nacional da política de atendimento socioeducativo;
- Ter profissionais concursados e qualificados que executem suas ações com base nos princípios dos direitos humanos;
- Ter uma rede fortalecida para o atendimento do adolescente em situação de prática de ato infracional nas mais diversas instâncias.

ideología ×
organizacional



5.1. VISÃO DE FUTURO

Visão de Futuro - 2019/2022

Ser referência nacional:

- Na implantação de políticas públicas inclusivas;
- Na consolidação da política pública da primeira infância;
- Na consolidação da política pública da juventude;
- Na implantação de programas de prevenção ao uso de drogas em parceria com toda sociedade;
- Na inovação no sistema de proteção de pessoas (CRAVV, Sistema de Proteção a Pessoa e a criação de um programa de proteção provisória);
- Na transformação da cultura de violência contra a mulher, assegurando a igualdade de gênero e justiça social;
- Na redução da extrema pobreza;
- Na redução da violência contra pessoas vulneráveis (Crianças, adolescentes, idosos, LGBT, com deficiência, negras e povos de comunidades tradicionais);
- Na Gestão de recursos públicos.

5.2. VALORES

5.2.1. COMPROMISSO

Significa disponibilizar de forma voluntária todo seu potencial em prol dos objetivos, metas e desafios da organização, colaborando e dando apoio com dedicação e boa vontade.

- Manter o entusiasmo constante
- Entregar todo seu potencial sem reservas
- Estar disposto a fazer sempre mais

5.2.3. HONESTIDADE

Estar livre do engano fazendo da verdade sua prática diária, sempre falando aquilo que pensa e fazendo aquilo que fala.

- Agir de forma transparente
- Nunca faltar com a verdade
- Manter-se livre da intenção do engano

5.2.4. ÉTICA

Agir dentro dos padrões convencionais estabelecidos socialmente e pela organização, proceder bem e não prejudicar o próximo nem a sociedade.

- Integridade é inegociável
- Agir sempre dentro da lei (legalidade)
- Agir sempre conforme as normas e regras da organização

5.2.5. JUSTIÇA

Fazer valer a dignidade humana, onde todos têm as mesmas responsabilidades e obrigações sociais com as mesmas liberdades de expressão.

- Respeitar o direito do outro e o seu na mesma medida
- Equilibrar a liberdade com as responsabilidades e obrigações
- Proporcionar a dignidade a todos

5.3. PROPÓSITO

5.3.1 PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Promover a proteção e inclusão sócio produtiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social, de modo que, efetive a melhoria da qualidade de vida no Estado do Ceará.

5.3.2. PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Fortalecer as políticas públicas para as mulheres, promovendo seu empoderamento e sua emancipação, de modo que, contribua para a igualdade entre os gêneros.

5.3.3. PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento as vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos e a justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.

5.3.4. PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Cuidar de pessoas em uso problemático de drogas e prevenir que outros venham a fazer o uso, de modo que, as pessoas possam viver com mais dignidade e qualidade de vida.

5.3.5. PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Ser referência no Planejamento e gestão, otimizando os recursos com efetividade, respeitando as políticas fiscais, o controle interno e o meio ambiente com o uso de tecnologias inovadoras, valorizando os servidores e proporcionando um excelente ambiente de trabalho.

mapas estratégicos



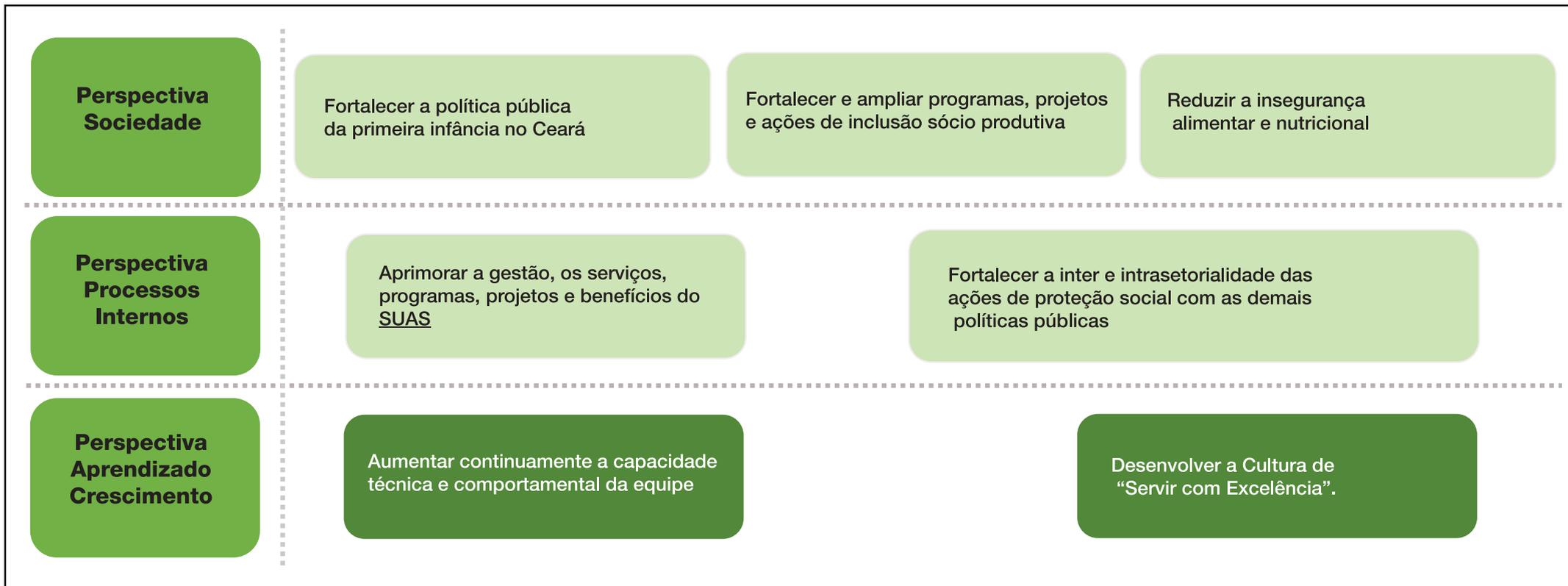
6. MAPAS ESTRATÉGICOS

Construir e manter o alinhamento estratégico exige que todos os colaboradores compreendam claramente qual é a Proposição de Valor e como a organização planejou assegurar sua entrega. A clareza sobre o que torna (ou tornará) a organização única é uma condição crítica para ajudar os colaboradores a entenderem como eles podem contribuir para a execução bem-sucedida da Estratégia. Portanto, para promover este Alinhamento Estratégico, a comunicação frequente e precisa da Estratégia é fator crítico de sucesso do processo de implementação.

Assim, o Mapa Estratégico é um diagrama que conta a história da Estratégia por meio das relações de causa e efeito. Ao descrever a lógica da Estratégia, o Mapa Estratégico ilustra como a organização vai converter ativos intangíveis (comprometimento, cultura, valores) em ativos tangíveis (resultados) e traz os seguintes benefícios para as organizações:

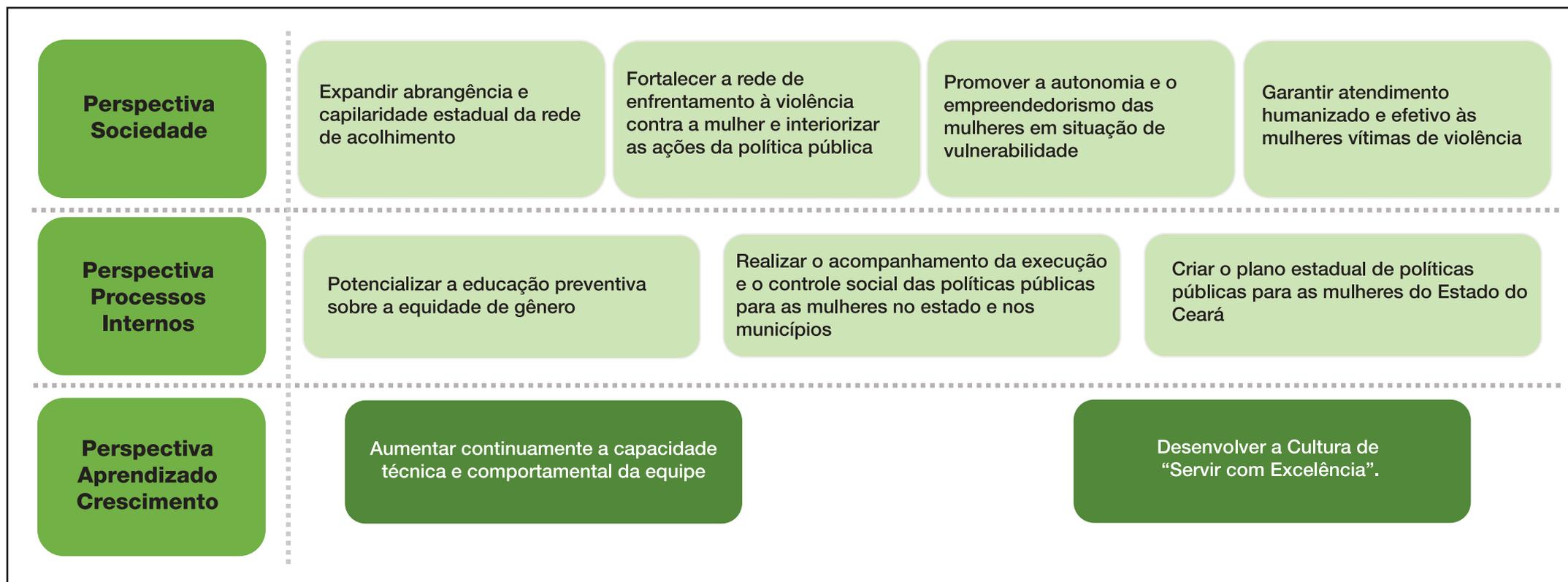
- Apresentam uma representação visual clara, simples e fácil de entender;
- Unificam todos os objetivos em uma única estratégia;
- Ajudam na identificação de objetivos-chave;
- Permitem um melhor entendimento de quais objetivos estratégicos precisam ser trabalhados;
- Ajudam a mostrar como os objetivos se relacionam.

Assim sendo, o Planejamento Estratégico da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos resultou na produção dos seguintes Mapas Estratégicos:

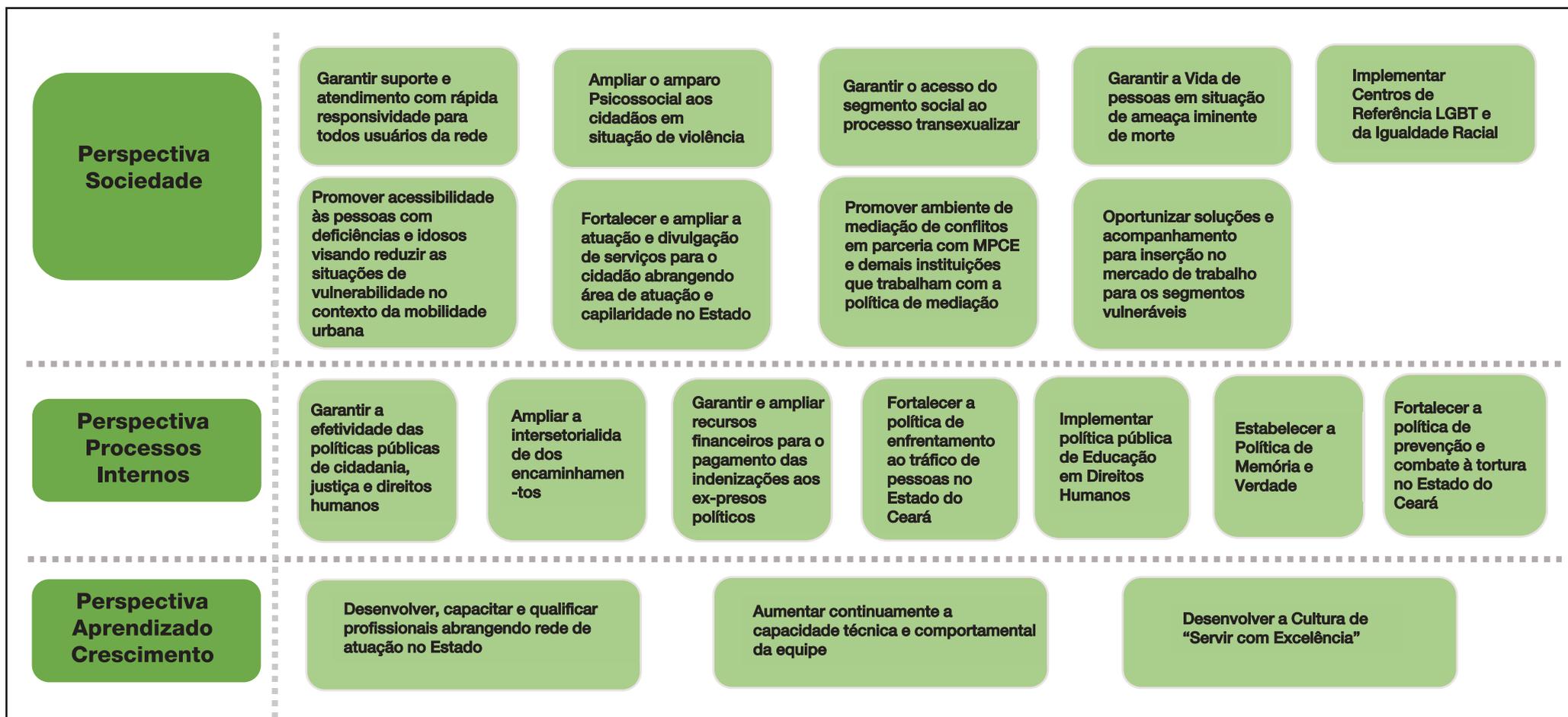


PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Promover a proteção e inclusão sócio produtiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social, de modo que, efetive a melhoria da qualidade de vida no Estado do Ceará.

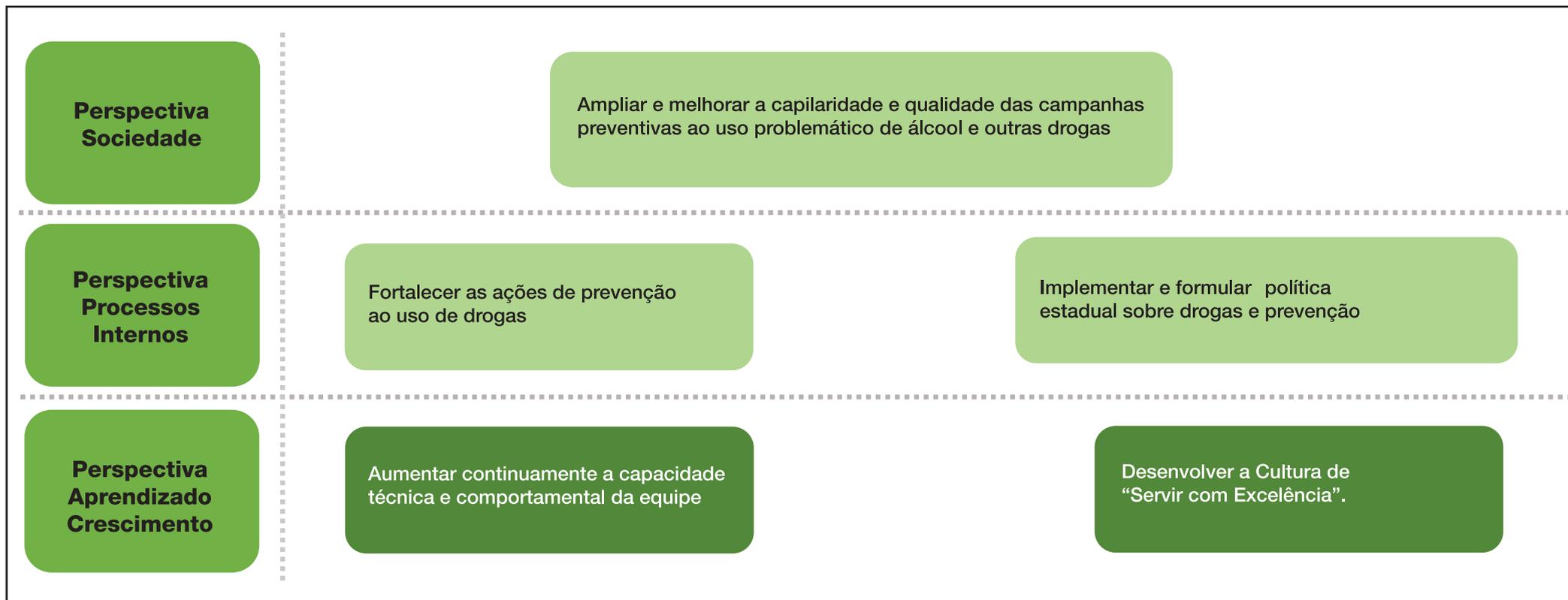


PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES
 Fortalecer as políticas públicas para as mulheres, promovendo seu empoderamento e sua emancipação de modo que, contribua para a igualdade entre os gêneros.

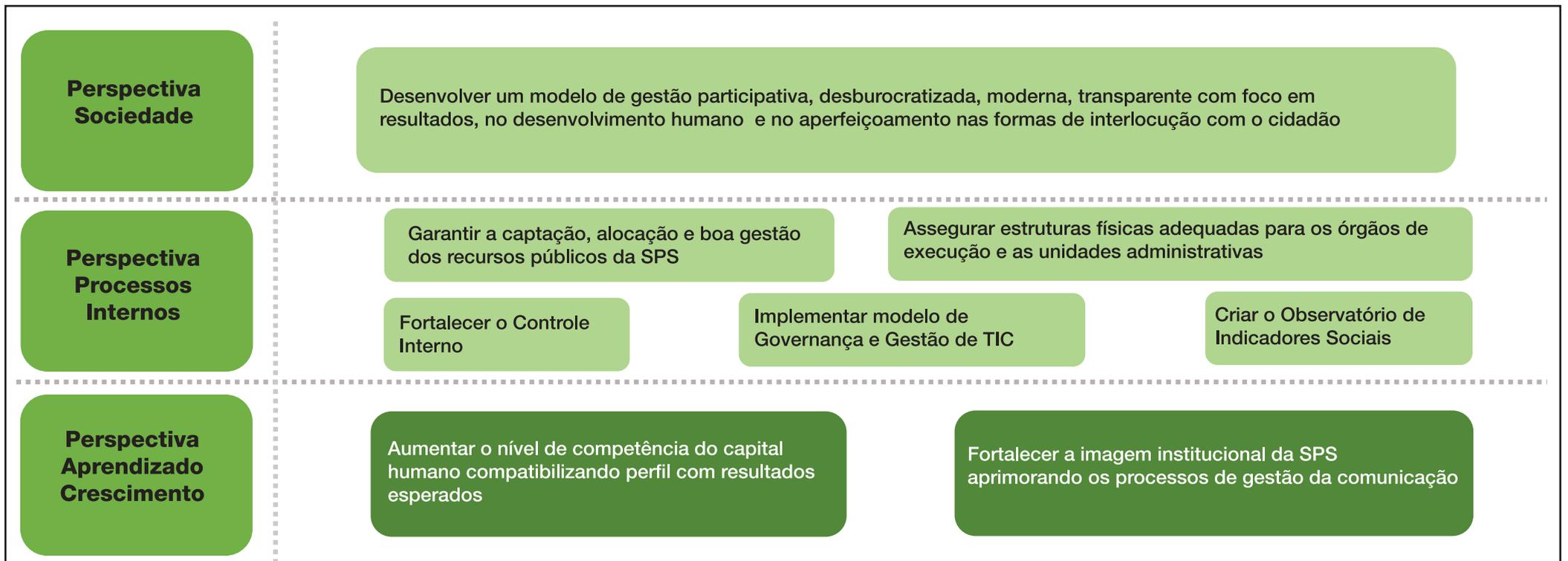


PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento às vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos dentro da perspectiva da justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.



PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
 Cuidar de pessoas em uso problemático de drogas e prevenir que outros venham a fazer o uso, de modo que, as pessoas possam viver com mais dignidade e qualidade de vida.



PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Ser referência no Planejamento e gestão, otimizando os recursos com efetividade, respeitando as políticas fiscais, o controle interno e o meio ambiente com o uso de tecnologias inovadoras, valorizando os servidores e proporcionando um excelente ambiente de trabalho.



objetivos 
estratégicos e iniciativas



7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

7.1. OBJETIVOS: descrições qualitativas do que deseja alcançar. Os objetivos devem ser curtos, inspiradores e envolventes. Um Objetivo deve motivar e desafiar a equipe

7.2. RESULTADOS CHAVE: conjunto de métricas que, atreladas aos Objetivos Estratégicos medem os efeitos produzidos pela execução da estratégia e seu progresso em direção aos objetivos.

7.3. INICIATIVAS OU INTERVENÇÕES: conjunto robusto de ações táticas e operacionais necessárias e críticas para gerar uma mudança de desempenho. São portanto, programas, projetos e ou planos que devem receber tratamento diferenciado na sua implementação, pois 95% dos resultados são decorrentes da boa gestão destes projetos.

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Promover a proteção e inclusão sócio produtiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social de modo que, efetive a melhoria da qualidade de vida no Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
1- Fortalecer a política pública da primeira infância no Ceará	1.1- Programa de transferência de renda - Cartão Mais Infância Ceará 1.2- Projeto de implantação/fortalecimento de espaços lúdicos adequados ao desenvolvimento infantil (Brinquedopraça, Brinquedocreche, Praça Mais Infância e Espaço Mais Infância) 1.3- Projeto de acompanhamento, monitoramento e avaliação das famílias beneficiadas com o Cartão Mais Infância 1.4- Projeto de Formação dos Profissionais da Assistência Social em desenvolvimento Infantil 1.5- Projeto de implantação de Centros de Educação Infantil e CRAS 1.6- Programa Primeira Infância no SUAS 1.7- Programa Mais Nutrição
2- Fortalecer e ampliar programas, projetos e ações de inclusão socio produtiva	2.8- Programa de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato 2.9- Projeto de Capacitação, assessoramento técnico ao artesão e qualificação do produto artesanal 2.10- Plano de Instalação do Sistema CEART de acordo com o PAB 2.11- Projeto de ampliação dos canais de Comercialização do artesanato cearense 2.12- Plano para ampliação e fortalecimento de parcerias com municípios e entidades públicas e privadas 2.13- Projeto de implantação de equipamentos públicos como Centros de Artesanato (construir, equipar e manter) por macrorregião 2.14- Projetos de Qualificação Profissional em sintonia com as oportunidades do mundo do trabalho 2.15- Projetos de entrega de instrumentais de trabalho para possibilitar o exercício imediato de uma atividade produtiva. 2.16- Implementar o Programa Superação

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Promover a proteção e inclusão sócio produtiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social, de modo que, efetive a melhoria da qualidade de vida no Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
3- Reduzir a insegurança alimentar e nutricional	3.17- Projeto para implantação de equipamentos públicos estaduais (Restaurantes Populares, Cozinha Comunitária e Banco de Alimentos) 3.18- Projeto de Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN 3.19- Projeto de Assessoramento aos Municípios, na difusão da Política de SAN 3.20- Projeto de elaboração do III Plano de SAN 3.21- Projeto de capacitação permanente na área de SAN 3.22- Projeto de fomento às ações de SAN nos municípios
4- Aprimorar a gestão, os serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS	4.23- Projeto de universalização e ampliação do cofinanciamento aos municípios, no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial 4.24- Plano de regionalização dos serviços da Proteção Social Especial 4.25- Plano de Apoio Técnico e Educação Permanente 4.26- Projeto de implantação da Escola do SUAS 4.27- Projeto de melhoria da efetividade da vigilância socioassistencial da SPS 4.28- Plano de acompanhamento e fortalecimento do controle social 4.29- Projeto de assessoramento aos municípios e fortalecimento da rede socioassistencial 4.30- Projeto de assessoramento e apoio técnico aos 184 municípios na Gestão dos Programas Bolsa Família, Cad.Único e outros Programas Federais
5- Fortalecer a inter e intrasetorialidade das ações de proteção social com as demais políticas públicas	5.31- Projeto de ações integradas voltado à população vulnerável atendida pelas políticas públicas coordenadas pela SPS 5.32- Projeto de gestão das ações de intersetorialidade

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Promover a proteção e inclusão sócio produtiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social, de modo que, efetive a melhoria da qualidade de vida no Estado do Ceará.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
6- Aumentar continuamente a capacidade técnica e comportamental da equipe	6.33- Programa de desenvolvimento de Competências Técnicas 6.34- Programa de desenvolvimento de Competências Comportamentais
7- Desenvolver a Cultura de “Servir com Excelência”.	7.35- Projeto “Servir com Excelência” utilizando os valores da SPS – 05 Chaves da Excelência

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Fortalecer as políticas públicas para as mulheres, promovendo seu empoderamento e sua emancipação, de modo que, contribua para a igualdade entre os gêneros.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
8- Expandir abrangência e capilaridade estadual da rede de acolhimento	8.36- Projeto de Inauguração das Casas Regionalizadas da Mulher Cearense 8.37- Projeto de fortalecimento e integração com os Centros de Referência do Estado e Municípios 8.38- Projeto de redimensionamento do equipamento de abrigo estadual para as mulheres e interface com equipamentos estaduais e municipais 8.39- Projeto de contratação e capacitação de equipe multidisciplinar do CERAM
9- Fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra a mulher e interiorizar as ações da política pública	9.40- Projeto de implantação de sistemas de gestão e informação (Athena e Frida) em todos os órgãos na Casas da Mulher Brasileira e Casas da Mulher Cearense 9.41- Programa de expansão de equipamentos especializados de atendimento 9.42- Projeto de integração entre os equipamentos Casas da Mulher Brasileira/Cearense 9.43- Projeto de expansão do alcance do atendimento das unidades móveis 9.44- Projeto de expansão da equipe multidisciplinar de atendimento 9.45- Projeto de qualificação da equipe técnica da SEXEC Mulheres
10- Promover a autonomia e o empreendedorismo das mulheres em situação de vulnerabilidade	10.46- Projeto de qualificação profissional para as mulheres 10.47- Projeto de parcerias com o Terceiro Setor visando a autonomia econômica
11- Garantir atendimento humanizado e efetivo às mulheres vítimas de violência	11.48- Plano de ação para capacitação dos atores da rede pública de atendimento 11.49- Projeto de estabelecimento de protocolos de abordagem e atendimento especializado

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Fortalecer as políticas públicas para as mulheres, promovendo seu empoderamento e sua emancipação, de modo que, contribua para a igualdade entre os gêneros.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
12- Potencializar a educação preventiva sobre a equidade de gênero	12.50- Projeto de criação de novos canais e instrumentais de comunicação e divulgação 12.51- Projeto de elaboração de calendário de eventos relacionados à temática das mulheres
13- Realizar o acompanhamento da execução e o controle social das políticas públicas para as mulheres no estado e nos municípios	13.52- Programa de Criação, fortalecimento e capacitação dos Conselhos Municipais de Políticas para as Mulheres
14- Criar o plano estadual de políticas públicas para as mulheres do Estado do Ceará	14.53- Projeto de mobilização junto aos atores da política visando à construção participativa e coletiva do Plano 14.54- Plano de Ação para realização de conferência estadual e fóruns
15- Aumentar continuamente a capacidade técnica e comportamental da equipe	15.55- Programa de desenvolvimento de Competências Técnicas 15.56- Programa de desenvolvimento de Competências Comportamentais
16- Desenvolver a Cultura de “Servir com Excelência”.	16.57- Projeto “Servir com Excelência” utilizando os valores da SPS – 05 Chaves da Excelência

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento as vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos dentro da perspectiva da justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
17- Garantir suporte e atendimento com rápida responsividade para todos usuários da rede	17.58- Programa de informatização do atendimento nas casas e caminhões da cidadania 17.59- Programa em parceria com a SSPDS para emissão de RG
18- Ampliar o amparo Psicossocial aos cidadãos em situação de violência	18.60- Projeto para celebração de Convênio com Universidades para capacitação de profissionais 18.61- Projeto de ampliação do CRAVV
19- Garantir o acesso do segmento social ao processo transexualizar	19.62- Plano de ação para Implantação do Ambulatório Trans: - compor GT com Saúde; - acompanhar junto à SESA (órgão executor) o processo de licitação para a aquisição de medicamentos - realizar estudo para analisar a viabilidade da ampliação do serviço do público adulto para crianças e adolescentes
20- Garantir a Vida de pessoas em situação de ameaça iminente de morte	20.63- Plano de ação para execução dos programas de proteção 20.64- Implantar Programa de Proteção Provisória
21- Implementar Centros de Referência LGBT e da Igualdade Racial	21.65- Plano para assegurar os recursos necessários à implementação e manutenção dos Centros de Referência.
22- Promover acessibilidade às pessoas com deficiências e idosos visando reduzir as situações de vulnerabilidade no contexto da mobilidade urbana	22.66- Projeto de Parceria com SINDIÔNIBUS (“blitz” de fiscalização) 22.67- Programas, projetos e ações de acessibilidade (Praia Acessível e outros) 22.68- Projeto para utilização de Tecnologias assistivas 22.69- Projeto de pactuação junto às prefeituras para atendimento das especificidades dos espaços físicos e sistemas informatizados 22.70- Implantar o atendimento com linguagem de libras à distância (ICOM)

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento às vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos dentro da perspectiva da justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
23- Fortalecer e ampliar a atuação e divulgação de serviços para o cidadão abrangendo área de atuação e capilaridade no Estado	23.71- Projeto para realização de ações interiorizadas das políticas de cidadania, justiça e direitos humanos (Fóruns Regionais) 23.72- Projeto de parcerias para estimular a criação de conselhos municipais 23.73- Projeto de elaboração de Calendário anual com todos os eventos nas respectivas políticas 23.74- Projeto de realização de campanhas informativas
24- Promover ambiente de mediação de conflitos em parceria com MPCE e demais instituições que trabalham com a política de mediação	24.75- Projeto de criação de núcleos de mediação nos centros comunitários CITs e ABCs 24.76- Projeto para celebração de parceria com Ministério Público, Tribunal de Justiça, VICE-GOVERNADORIA, Terre des Hommes e Prefeituras
25- Oportunizar soluções e acompanhamento para inserção no mercado de trabalho dos segmentos vulneráveis	25.77- Projeto para a criação de reserva de vagas para os grupos atendidos pela Secretaria Executiva da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos 25.78- Projeto para articulação de redes municipais de acolhimento e atendimento a trabalhadores resgatados em situação análoga a de escravo 25.79- Plano para apoiar a realização de Feiras de Empreendedorismo LGBT 25.80- Projeto Oportuniza Trans
26- Garantir a efetividade das políticas públicas de cidadania, justiça e direitos humanos	26.81- Planos estaduais das políticas públicas transversais (Direitos Humanos, LGBT, Igualdade Racial, Idosos e Pessoas com Deficiência) 26.82- Plano de Ação e Monitoramento por política informando as ações que devem ser realizadas com cada ente 26.83- Plano de ação para realização de Conferências Estaduais 26.84- Projeto de criação e publicação de editais anuais para apoio financeiro a ações de direitos humanos executadas pelas OSCs

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento às vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos dentro da perspectiva da justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
27- Ampliar a intersectorialidade dos encaminhamentos	27.85- Plano de ação para construção de fluxos para acompanhamento dos encaminhamentos
28- Garantir e ampliar recursos financeiros para o pagamento das indenizações aos ex-presos políticos	28.86- Projeto de análise dos julgamentos aos ex presos políticos
29- Fortalecer a política de enfrentamento ao tráfico de pessoas no Estado do Ceará	29.87- Projeto de ampliação da equipe para o atendimento jurídico e psicossocial aos Migrantes e Refugiados 29.88- Plano de ação para formalização de parcerias com as instituições que compõem o Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 29.89- Projeto de qualificação dos agentes da rede de atendimento para identificação de pessoas em situação de tráfico humano 29.90- Plano de ação para realização de campanhas e seminários informativos sobre o tráfico humano aos segmentos mais vulneráveis
30- Implementar política pública de Educação em Direitos Humanos	30.91- Plano Estadual de Direitos Humanos 30.92- Plano de ação para formalização do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos 30.93- Projeto para realização do mapeamento e fortalecimento da rede estadual de Educação em Direitos Humanos 30.94- Projeto de formalização de parcerias com as Escolas de Governo para garantir de forma permanente a inclusão de temas voltados à Promoção dos Direitos Humanos na grade curricular dos cursos promovidos para os servidores públicos estaduais

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Valorizar a diversidade humana, enfrentar as violações de direitos, prestar atendimento às vítimas de violência, promover e defender a cidadania, os direitos humanos dentro da perspectiva da justiça restaurativa, de modo que, garanta o direito a vida e cidadania propagando a cultura da paz.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
31- Estabelecer a Política de Memória e Verdade	31.95- Plano de criação e implantação do Comitê estadual de Memória e Verdade 31.96- Projeto de qualificação dos profissionais estaduais e municipais no Memorial Frei Tito Alencar 31.97- Plano de ação para a criação da Comissão Estadual da Verdade 31.98- Plano de ação para manutenção e ampliação do projeto “Percurso da Memória e Verdade” 31.99- Executar o Projeto de Memória e Verdade Filhos e Amigas 31.100- Executar o projeto Cartografia da Memória 31.101- Projeto de criação e implantação de Núcleos de Memória no interior
32- Fortalecer a política de prevenção e combate à tortura no Estado do Ceará	32.102- Projeto de capacitação dos agentes de segurança do Estado do Ceará com foco na prevenção e combate à tortura 32.103- Projeto de capacitação dos agentes do Poder Judiciário acerca da implementação do Protocolo de Istambul
33- Desenvolver, capacitar e qualificar profissionais abrangendo rede de atuação no Estado	33.104- Plano de Ação para fortalecimento e manutenção dos Conselhos Estaduais (definir orçamento necessário para os Colegiados)
34- Aumentar continuamente a capacidade técnica e comportamental da equipe	34.105- Programa de desenvolvimento de Competências Técnicas 34.104- Programa de desenvolvimento de Competências Comportamentais
35- Desenvolver a Cultura de “Servir com Excelência”	35.106- Projeto “Servir com Excelência” utilizando os valores da SPS – 05 Chaves da Excelência

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Cuidar de pessoas em uso problemático de drogas e prevenir que outros venham a fazer o uso, de modo que as pessoas possam viver com mais dignidade e qualidade de vida.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
36- Ampliar e melhorar a capilaridade e qualidade das campanhas preventivas ao uso problemático de álcool e outras drogas	36.107- Programa de prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas 36.108- Programa de fortalecimento dos vínculos familiares em parceria com a rede da assistência 36.109- Projeto para celebração de parcerias governamentais e com a sociedade civil visando a prevenção do uso problemático de álcool e outras drogas 36.110- Projeto de monitoramento da efetividade das campanhas 36.111- Plano de ação para realização de pesquisa de satisfação sobre a qualidade das campanhas realizadas
37- Fortalecer as ações de prevenção ao uso de drogas	37.112- Programa de Prevenção itinerante com a utilização de unidade móvel 37.113 Projeto ampliação da oferta de serviços relacionados à temática em parceria com as Prefeituras Municipais
38- Implementar e formular a política estadual sobre drogas	38.114- Projeto para capacitação dos gestores e conselheiros municipais 38.115- Plano de ação para estimular a criação de novos Conselhos Municipais
39- Aumentar continuamente a capacidade técnica e comportamental da equipe	39.116- Programa de desenvolvimento de Competências Técnicas 39.117- Programa de desenvolvimento de Competências Comportamentais
40- Desenvolver a Cultura de “Servir com Excelência”.	40.118- Projeto “Servir com Excelência” utilizando os valores da SPS – 05 Chaves da Excelência

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Ser referência no Planejamento e gestão, otimizando os recursos com efetividade, respeitando as políticas fiscais, o controle interno e o meio ambiente com o uso de tecnologias inovadoras, valorizando os servidores e proporcionando um excelente ambiente de trabalho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
41- Desenvolver um modelo de gestão participativa, desburocratizada, moderna, transparente com foco em resultados, no desenvolvimento humano e no aperfeiçoamento nas formas de interlocução com o cidadão	41.119- Projeto de criação do GT – Gestão por Resultados 41.120- Projeto de Fortalecimento do Comitê Executivo 41.121- Projeto de identificação, redesenho e aprimoramento dos fluxos administrativos e operacionais 41.122- Projeto de fortalecimento da gestão integrada de políticas públicas (Matriz de Integração Intra e intersetorial com resultados esperados) 41.123- Projeto de implementação da Política de Segurança da Informação e Proteção de Dados segundo a LGPD 41.124- Executar o Plano de Desenvolvimento Humano 41.125- Projeto de fortalecimento das ações da Ouvidoria junto às políticas públicas executadas na SPS
42- Garantir a captação, alocação e boa gestão dos recursos públicos da SPS	42.126- Projeto de Criação do Escritório de Projetos 42.127- Projeto de acompanhamento e monitoramento da execução físico-financeira de programas e projetos 42.128- Projeto de melhoria da efetividade da aplicação dos recursos do âmbito da SPS
43- Assegurar estruturas físicas adequadas para os órgãos de execução e as unidades administrativas	43.129- Projeto de manutenção predial das instalações físicas da SPS 43.130- Projeto de aprimoramento dos serviços administrativos prestados aos servidores, gestores e colaboradores da SPS (limpeza, almoxarifado, logística, patrimônio) 43.131- Projeto de Novas Tecnologias em Sustentabilidade Ambiental (Coleta Seletiva Solidária, Água, Energia)

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Ser referência no Planejamento e gestão, otimizando os recursos com efetividade, respeitando as políticas fiscais, o controle interno e o meio ambiente com o uso de tecnologias inovadoras, valorizando os servidores e proporcionando um excelente ambiente de trabalho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
44- Fortalecer o Controle Interno	44.132- Projeto de acompanhamento do cumprimento das recomendações emanadas pelo TCE, TCU e demais órgãos controle interno e externo, bem como pela Gestão Superior da SPS 44.133- Plano Anual de Auditoria 44.134- Programa de Integridade 44.135- Projeto de monitoramento transparente dos gastos da SPS para a melhoria da qualidade do gasto público 44.136- Projeto de monitoramento da implementação das recomendações emanadas da SPS, TCE e TCU 44.137- Projeto de boas práticas utilizadas por outros órgãos de controle interno
45- Implementar modelo de Governança e Gestão de TIC	45.138- Projeto de soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as áreas de negócios 45.139- Projeto de reestruturação organizacional da área de TIC 45.140- Projeto de melhoria do Parque Tecnológico 45.141- Projeto de implantação de ERP (Sistema Integrado de Gestão)
46- Criar o Observatório de Indicadores Sociais	46.142- Programa Observatório de Indicadores Sociais 46.143- Projeto de mapeamento da rede de atores que executam as políticas da SPS no Estado do Ceará
47- Aumentar o nível de competência do capital humano compatibilizando perfil com resultados esperados	47.144- Programa de qualificação permanente das equipes técnicas da SPS (Plano anual de capacitação, disseminação do conhecimento) 47.145- Projeto para Desenvolvimento da Gestão por competência, com foco nos resultados atendendo às necessidades técnicas e operacionais) 47.146- Projeto para composição do Banco de Talentos da SPS 47.147- Programa de avaliação de desempenho dos servidores com sistema de bonificação

PROPÓSITO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Ser referência no Planejamento e gestão, otimizando os recursos com efetividade, respeitando as políticas fiscais, o controle interno e o meio ambiente com o uso de tecnologias inovadoras, valorizando os servidores e proporcionando um excelente ambiente de trabalho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS
48- Fortalecer a imagem institucional da SPS aprimorando os processos de gestão da comunicação	48.148- Projeto de identidade visual da SPS 48.149- Projeto de fortalecimento e ampliação dos canais de comunicação com a sociedade 48.150- Projeto de realização de campanhas informativas 48.151- Projeto de banco de informações institucionais

considerações 
 finais

7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

O planejamento estratégico da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS foi realizado e validado de forma participativa e dialógica, com o objetivo principal de servir como instrumento de gestão utilizado para atender às necessidades de excelência no curto prazo e às de mudança no longo prazo, tendo como foco central o cumprimento de seu propósito e o alcance da visão para o período de 2019-2022.

Importante ressaltar que as intervenções estratégicas disputam recursos humanos, financeiros e tempo de gestão com as demandas do dia a dia da operação, ao passo que também enfrentam resistências de natureza comportamental no processo de implementação. Por isso, é fator crítico de sucesso a criação de ambiente organizacional adequado na Instituição que promova um comportamento dos colaboradores alinhado e consistente com a estratégia traçada, bem como disciplina executiva e transparência dos compromissos.

Outrossim, a SPS estabeleceu como premissa básica de gestão a divulgação de seu planejamento estratégico para o público interno e externo, de forma a garantir que todos tenham conhecimento do que fora pactuado e cumpram o seu papel em benefício da sociedade.

Vale salientar que, considerando o lapso temporal e as intercorrências a que todas as instituições estão sujeitas, é de suma importância a realização de revisões periódicas que avaliarão o direcionamento estratégico e a execução dos projetos definidos, conferindo à SPS maior maturidade na gestão de suas competências.

Assim sendo, o trabalho apresentado neste documento se perfaz como importante insumo para a execução das políticas públicas da SPS até 2022.

PLANEJAMENTO
estratégico
2019 - 2022

Secretaria da Proteção Social,
Justiça, Cidadania, Mulheres
e Direitos Humanos - SPS


Grupo **Portfolio**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Proteção Social, Justiça,
Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos*